



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1185996/2018 (Proc. CEE 0456/2001)		
INTERESSADOS	UNICAMP – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Matemática.		
RELATORAS	Cons ^{as} . Bernardete Angelina Gatti e Guiomar Namó de Mello		
PARECER CEE	Nº 218/2019	CES	Aprovado em 19/06/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, por meio do Ofício GR nº 058/2018, encaminhou a documentação inicial para análise do processo de Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, em 13 de março de 2018 (fls. 363). A Comissão das Licenciaturas identificou algumas questões que passaram a ser discutidas com a Instituição, sendo realizadas reuniões com a Coordenação deste Curso, no decorrer de 2018 até 06/06/2019, para orientações quanto aos ajustes necessários – histórico às fls. 368 (CD com arquivos/*e-mail*). Em resposta, a Coordenação reapresentou a documentação, conforme consta às fls. 369 do processo.

1.2 APRECIÇÃO

O Curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, da Unicamp, obteve renovação de reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 451, de 05/12/2018 (DOE em 06/12/2018) e adequação curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nº 126/2014 e 132/2015, pelo Parecer CEE nº 300/15 (DOE 25/06/2015) e Portaria CEE GP nº 269/15 (DOE 27/06/2015).

Nos termos da norma vigente – adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 – e de acordo com os dados encaminhados pela Instituição, faz-se apreciação dos quadros síntese e da planilha que atendem às orientações desta Deliberação, respeitando também a carga horária mínima para o Curso de Licenciatura.

A proposta de Adequação Curricular tem carga horária total de 3.210 horas e se apresenta da seguinte forma:

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
	Disciplinas	Ano / sem. letivo	CH Total (60 min)	CH total inclui:	
LP				PCC	TICs
MA104 - Seminários sobre o Ensino da Matemática	1º sem.	30	--	--	--
MA750 - Recursos Computacionais no Ensino de Matemática	2º sem.	90	--	30	90
EL683 - Escola e Cultura	3º sem.	90	--	30	--
EL213 - Libras e Educação de Surdos	4º sem.	60	--	--	--
EL212 - Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	4º sem.	90	--	--	--
EL284 - Educação Matemática Escolar I	4º sem.	30	--	10	--
EL511 - Psicologia e Educação	5º sem.	90	--	30	--
MA224 - Resolução de Problemas Matemáticos	6º sem.	90	--	40	--
MA740 - Matemática do Ensino Médio para Professores I	7º sem.	90	--	40	--
EL684 - Educação Matemática Escolar II	7º sem.	90	--	30	--

MA840 - Matemática do Ensino Médio para Professores II	8º sem.	90	--	40	--
MA752 - História da Matemática (1)	8º sem.	90	--	30	--
EL883 - Prática Pedagógica em Matemática	8º sem.	30	--	--	--
MA705 - Currículo e Didática de Matemática: Teoria e Prática	9º sem.	90	--	60	--
MA225 - Análise de Livros e Materiais Didáticos de Matemática	9º sem.	90	40	30	--
MA901 – Estágio Supervisionado I (2)	--	40	--	--	--
MA902 – Estágio Supervisionado II (2)	--	40	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC e EaD				40	370
Carga horária total (60 minutos)				1.220 horas	

- (1) Esta disciplina contempla tópicos que incidem sobre a formação do professor de Matemática para a escola básica.
- (2) Estas disciplinas têm carga horária total de 120 horas, sendo 40 horas (em cada uma das disciplinas) dedicadas ao acompanhamento simultâneo de fundamentação didática para a realização das 80 horas (em cada uma das disciplinas) dedicadas ao estágio curricular supervisionado.

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	CH Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
MA105 - Matemática Elementar	1º sem.	120	--	30	90	--	--
MA148 - Fundamentos de Matemática	1º sem.	60	--	--	20	--	--
MA141 - Geometria Analítica e Vetores	1º sem.	60	--	20	--	--	--
MA111 - Cálculo I	2º sem.	90	--	20	10	--	--
MA327 - Álgebra Linear	2º sem.	60	--	10	--	--	--
MA521 - Geometria Plana	2º sem.	60	--	10	10	--	--
MA211 - Cálculo II	3º sem.	90	--	20	--	--	--
MA621 - Geometria Espacial	3º sem.	60	--	10	10	--	--
F128 - Física Geral I	3º sem.	60	--	30	45	--	--
MA507 - Introdução à Análise	4º sem.	120	--	30	--	--	--
F228 - Física Geral II	4º sem.	60	--	30	15	--	--
MA044 - Matemática IV	5º sem.	60	--	--	--	--	--
MA220 - Matemática Discreta	5º sem.	60	--	20	--	--	--
MS213 - Introdução à Matemática Computacional	5º sem.	60	--	--	--	--	16
MA312 - Modelagem Matemática e Equações Diferenciais	6º sem.	90	--	20	--	--	--
MA553 - Teoria Aritmética dos Números	6º sem.	60	--	10	--	--	--
ME951 - Estatística e Probabilidade	7º sem.	60	--	--	--	--	--
MA673 - Elementos de Álgebra	8º sem.	60	--	--	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TICs, EAD (se for o caso)		--	--	260	200	--	16
Carga horária total (60 minutos)		1.290 horas					

Quadro C – CH total do CURSO

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.220	40 de Língua Portuguesa 370 horas de PCC 90 horas de TICs
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1.290	260 horas de PCC 200 horas de Revisão 16 horas de TICs
Estágio Curricular Supervisionado	400	--
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	300	Disciplinas obrigatórias e eletivas – conforme descrição no projeto (ver planilha)

Analisados os quadros síntese, a Planilha com discriminação de atendimento aos itens enunciados na Deliberação, o Projeto de Estágio e a Proposta das Práticas como Componentes Curriculares, observa-se que a estrutura Curricular deste Curso de Licenciatura em Matemática atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2. CONCLUSÃO

2.1 A adequação curricular proposta para o Curso de Licenciatura em Matemática, oferecido pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, da Universidade Estadual de Campinas, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A presente adequação curricular tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 10 de junho de 2019.

a) Cons. Bernardete Angelina Gatti
Relatora

b) Cons. Guiomar Namó de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto das Reladoras.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 12 de junho de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto das Reladoras.

Sala “Carlos Pasquale”, em 19 de junho de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 218/19 – Publicado no DOE em 20/06/19

Res SEE de 28/06/19, public. em 29/06/19

Portaria CEE GP nº 285/19, public. em 02/07/19

- Seção I - Página 24

- Seção I - Página 32

- Seção I - Página 31

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA

(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012, alterada pela DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO SEE nº 1185996/2018 (Processo CEE nº 456/2001)			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (UNICAMP – IMECC)			
CURSO: Licenciatura em Matemática	TURNO/CH TOTAL: 3.210 horas	Diurno:	horas-relógio
		Noturno: 3.210	horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular à DEL CEE nº 111/2012, alterada pela DEL CEE nº 154/2017.			

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:		

<p>I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).</p>	<p>Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:</p>	<p>I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;</p>	<p>MA105 – Matemática Elementar (90 horas)</p> <p>MA148 – Fundamentos de Matemática (20 horas)</p> <p>MA111 – Cálculo I (10 horas)</p> <p>MA521 – Geometria Plana (10 horas)</p> <p>MA621 – Geometria Espacial (10 horas)</p> <p>F128 – Física Geral I (45 horas)</p> <p>F228 – Física Geral II (15 horas)</p>	<p>MA105 L.R. DANTE, “Matemática Contexto & Aplicações”, volumes 1 a 3, Editora Ática, 2012. G. IEZI e outros, “Matemática, Ciências e Aplicações”, volumes 1 a 3, Editora Atual, 2010. J. RIBIERO, “Matemática, - Ciência e Linguagem – Volume Único”, Editora Scipione. M.I. DINIZ e K.S. SMOLE, “Matemática do Ensino Médio”, volumes 1 a 3, Editora Saraiva, 2012. G. IEZI e outros, “Fundamentos da Matemática Elementar”, volumes 1 a 10.</p> <p>MA148 E.L. LIMA e outros, A Matemática no Ensino Médio, SBM, 1996. S. LIPSCHUTZ, Teoria de Conjuntos, Mc Graw Hill, 1972.</p> <p>MA111 H.L. GUIDORIZZI, Um Curso de Cálculo, Vols. 1-2, LTC, 1991. C.H. EDWARDS Jr. e D.E. PENNEY, Cálculo com Geometria Analítica, Vols. 1-2, Prentice-Hall do Brasil, 1997. L. LEITHOLD, O Cálculo com Geometria Analítica, Vols I, 3ª ed., Harbra, 1994. G.F. SIMMONS, Cálculo com Geometria Analítica, Vol I, McGraw-Hill, 1987.</p> <p>MA521 E. de ALEXANDRIA, Os elementos, Editora Unesp, 2009. E.Q.F. REZENDE e M.L.B. QUEIROZ, Geometria euclidiana plana e construções geométricas, Editora Unicamp, 2008. J.L.M. BARBOSA, Geometria euclidiana plana, SBM, 2006.</p> <p>MA621 E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, SBM, 2016. E.L. LIMA, Isometrias, SBM, 2007. E. de ALEXANDRIA, Os elementos, Editora Unesp, 2009.</p> <p>F128 HALLIDAY; RESNICK; WALKER, Fundamentos de Física vol.1, 10a edição, LTC NICOLAU, RAMALHO, TOLEDO. Os fundamentos da Física, vol. 1, Ed. Moderna BAUER, W., WESTFALL, G. e DIAS, H. Física para Universitários – Mecânica SERWAY, R. e JEWETT, J.W. , Princípios de Física, Vol. 1 NUSSENZVEIG, H.M. Curso de Física Básica, Vol.1</p> <p>F228 RAMALHO, NICOLAU, TOLEDO. Os fundamentos da Física, vol. 2, Ed. Moderna. HALLIDAY, RESNICK, WALKER. Fundamentos de Física, vol. .2, 10a ed., LTC</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;</p>	<p>MA225 – Análise de Livros e Materiais Didáticos de Matemática (40 horas)</p>	<p>MA225 E.L. LIMA, Exame de Textos: Análise de Livros de Matemática para o Ensino Médio, SBN, 2001. N.S. GOLDSTEIN, O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade, Editora Ática, 2009. KOCH, I.G.V.; ELIAS, V.M. Ler e escrever: estratégia de produção textual, Editora Contexto, 2009.</p>
		<p>III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>MA750 – Recursos Computacionais no Ensino da Matemática (90 horas)</p> <p>MS213 - Introdução à Matemática Computacional (16 horas)</p>	<p>MA750 V. GIRALDO, P.A.S. CAETANO e F.R.P. MATTOS, Recursos computacionais no ensino de matemática, Editora da SBM, 2013. S.F. TARJA, S. Informática na Educação, Editora Érica, 2001.</p> <p>MS213 M.A.G. RUGGIERO e V.L.R. LOPES, Cálculo Numérico-Aspectos Teóricos e Computacionais, Makron Books, 1997. M.C. CUNHA, Métodos Numéricos para as Engenharias e Ciências Aplicadas, Ed. da Unicamp, 1993.</p>

OBSERVAÇÕES:

Sobre o Inciso II, Artigo 8º: Diversas formas de produção e análise de texto são cobertas pelas disciplinas, incluindo análise, resenha e redação de material didático, produção de textos ensaísticos e relatórios, conforme explicitado a seguir:

(a) A disciplina “Análise de Livros e Materiais Didáticos de Matemática” demanda dos estudantes elaborar e redigir material didático destinado a estudantes de ensino básico. Este é o principal projeto da disciplina, que se desenvolve ao longo de todo o semestre. Além disto, os estudantes elaboram análise e resenha de material didático.

(b) A disciplina “História da Matemática” prevê em seu programa a elaboração de trabalho escrito, um breve ensaio sobre tópico de História da Matemática, a ser orientado em todos os aspectos, de forma e conteúdo, ao longo da disciplina.

(c) As disciplinas de Estágio Supervisionado (EL774, EL874, MA901 e MA902) preveem elaboração de relatório final, incluindo relato descritivo e análise. Ao longo do semestre, os alunos recebem orientação (coletiva e individual), abrangendo conteúdos, organização de ideias e aspectos formais da redação de relatório. A estas quatro disciplinas, poderíamos adicionar um grupo de disciplinas que preveem forte carga de leitura, a saber: EL284 Educação Matemática Escola, EL285 Conhecimento em Física Escolar I, EL63 Escola e Cultura, EL212 Política Educacional: Organização da Educação Brasileira, EL684: Educação Matemática Escolar II, EL883 Prática Pedagógica em Matemática.

Sobre o Inciso III, Artigo 8º. É importante ressaltar que a disciplina “Recursos Computacionais no Ensino de Matemática” foca no uso de softwares de uso didático em matemática, que são citados no programa por sua funcionalidade, mas que são conhecidos na comunidade de professores mais por seus nomes de fantasia (Geogebra, Logo). A disciplina também foca o uso de recursos diversos, incluindo vídeos, sugestões de experimentos e roteiros de descoberta dirigida mediadas por computador, fazendo uso intensivo do material desenvolvido na própria Unicamp, projeto M3, disponível em <http://m3.ime.unicamp.br/> . Vale ressaltar que, este material do projeto M3 também é apresentado aos alunos na disciplina Análise de Livros e Materiais Didáticos de Matemática.

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	<p>EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira</p> <p>EL683 – Escola e Cultura</p>	<p>EL212 AZANHA, José M. P. Educação alguns escritos. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987. CUNHA, L. A R. da. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. <i>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</i>. São Paulo: Cortez. 2006. REBOUL, O. Filosofia da Educação. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1988 SAVIANI, D. História das ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.</p> <p>EL683 ALVES, N. Cultura e cotidiano escolar. Revista Brasileira de Educação, maio/jun/jul/ago, n. 23, 2003. DAYRELL, J. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. HILSDORF, M. L. S. O aparecimento da escola moderna: uma história ilustrada. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. LOPES, A.R.C. Conhecimento Escolar: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1999. MARTINS, M. C. (orgs). <i>Educação e cultura: formação de professores e práticas educacionais</i>. Campinas: SP, Editora Alínea, 2012. TANURI, L. História da formação de professores. Revista Brasileira de Educação, n. 14, mai./ago. 2000, p. 61-89.</p>
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	<p>EL511 – Psicologia e Educação</p>	<p>EL511 AZZI, R.G. & SADALLA, A.M.F. Psicologia e formação docente: desafios e conversas; São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. DELVAL, J. (2003) Jean Piaget: Construtivismo. Pedagogias do século XX. Porto Alegre: ArtMed. GUIMARÃES, S.E.R. (2001) Motivação intrínseca, extrínseca e o uso de recompensas em sala de aula. <i>In</i>Boruchovicht, E.;Bzuneck, J.A. (orgs). A motivação do aluno – contribuições da Psicologia Contemporânea. Petrópolis: Vozes. NAVES, M.L.P. (2010) Piaget e as Ideias Modernas sobre Educação: Um Estudo dos Escritos Educacionais de Jean Piaget Publicados entre os Anos de 1920 a 1940. Cadernos de História da Educação. Uberlândia: v. 9, n. 2, p. 455-464, jul./dez. 2010. PLACCO, VV.M.N.S. (Org.) Psicologia & Educação – Revendo Contribuições. 4ª ed. São Paulo: Edduc – Editora da PUV_SP, 2007. RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. Os “estágios” do desenvolvimento da inteligência. Coleção Memória da Pedagogia: Jean Piaget (nº1). Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Segmento-Dueto, 2005. SKINNER, A evolução do comportamento http://www.isac.psc.br/wp-content/uploads/skinner/Skinner_%281987%29_A_Evolucao_do_Comportamento.pdf VIGOTSKI, Lev Semenovich, LURIA, Alexander Romanovich, LEONTIEV, Alex N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: ícone, 2010. VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p>

	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	<p>EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira</p>	<p>EL212 BRASIL, Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007. BRASIL, Decreto 6755 de 29 de Janeiro de 2009. BRASIL, Lei 9394/96. BRASIL, Lei 9424/96. BRASIL – Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação – PNE (2011 -2020). BRASIL, Plano de Desenvolvimento da Educação. FÁVERO, Osmar. A educação nas constituições brasileiras. Campinas. Autores Associados, 1996. LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. <i>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</i>. São Paulo: Cortez. 2006. PINTO, J. M. R.; ADRIÃO, T. Noções gerais sobre o financiamento da educação no Brasil. EccoS, São Paulo, v.8, n.1, jan./jun.2006, p.23-46. Disponível em: <http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/article/viewFile/457/440 Acesso em 27 jul 2017 SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica Autores Associados, 2003. SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas. Autores Associados, 2014. SAVIANI, Dermeval. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. Revista de Educação PUCCampinas, Campinas, n. 24, p. 7-16, junho 2008. SENA, P. A legislação do Fundeb. Cadernos de Pesquisa, v.38, n.134, p.319-340, maio-ago.2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0438134.pdf>. Acesso em 27 jul 2017. TORRES, M.R. Melhorar a qualidade da Educação Básica: as estratégias do Banco Mundial. DE TOMASI, L.; WARDE, M.J.; HADDAD,S (Orgs). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez. 1998. SOUZA, Donaldo Bello de; MENEZES, Janaína Specht da Silva. Elaboração e aprovação de planos de educação no Brasil: do nacional ao local. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro , v. 23, n. 89, p. 901-936, Dec. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362015000400901&Ing=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p>EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira</p> <p>EL684 – Educação Matemática Escolar II</p> <p>MA705 – Currículo e Didática de Matemática: Teoria e Prática</p> <p>MA901 – Estágio Supervisionado I</p>	<p>EL 212 CUNHA, Luiz Antônio. ENSINO MÉDIO: ATALHO PARA O PASSADO. Educ. Soc., Campinas , v. 38, n. 139, p. 373-384, June 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200373&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.</p> <p>FERRETI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA MEDIDA PROVISÓRIA N o 746/2016: ESTADO, CURRÍCULO E DISPUTAS POR HEGEMONIA. Educ. Soc., Campinas , v. 38, n. 139, p. 385-404, June 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200385&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.</p> <p>GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP. São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez.jan.fev. 2013/2014a. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.</p> <p>KUENZER, Acacia Zeneida. TRABALHO E ESCOLA: A FLEXIBILIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO REGIME DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL. Educ. Soc., Campinas , v. 38, n. 139, p. 331-354, June 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200331&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.</p> <p>SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação v. 14. n. 40, p.143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.</p> <p>EL684 BRASIL. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2004. (Arquivo Digital). BRASIL. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Volume 2: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Básica Brasília: MEC, 2006. (Arquivo Digital). BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2000. (Arquivo Digital). BRASIL. PCNEM+: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2002. (Arquivo Digital).</p> <p>MA705 Cadernos do Professor: Matemática. Ensino Fundamental e Médio (7 volumes). Secretaria Estadual de Educação -SP, 2008.</p> <p>MA901 BRASIL. MEC/SEB. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. BRASIL. Lei nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2016. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012.72 p. SÃO PAULO (Estado). Lei nº 16.279, de 08 de julho de 2016 - Aprova o Plano Estadual de Educação de S.Paulo e dá outras providências. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa</p>	<p>EL683 – Escola e Cultura</p> <p>EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira</p> <p>EL284 – Educação Matemática Escolar I</p> <p>EL883 – Práticas Pedagógicas em Matemática</p> <p>MA705 – Currículo e Didática de Matemática: Teoria e Prática</p> <p>MA901 – Estágio supervisionado I</p>	<p>EL683 ALVES, N. e BARBOSA, I.B. Uma história da contribuição dos estudos do cotidiano escolar ao campo de currículo. In: Currículo – debates contemporâneos. LOPES, A. e MACEDO, E. (Orgs.) São Paulo: Cortez Editora, 2002. FERRAÇO, C.E. Currículo e conhecimentos em redes: as artes de dizer e escrever sobre a arte de fazer. In: O Sentido da Escola. ALVES, N. e LEITE, R. (orgs.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002. FERRAÇO, C.E. Ensaio de uma metodologia efêmera: ou sobre as várias maneiras de se sentir e inventar o cotidiano escolar. In: Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002. ROSA, M.I.P. Investigação e Ensino. Ijuí: Editora Unijuí, 2004. ROSA, M.I.P. Experiências interdisciplinares e formação de professore(a)s de disciplinas escolares – imagens de um currículo diáspora. Revista Pro-posições, v. 2, (18), 2007.</p> <p>EL212 GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP. São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez.jan.fev. 2013/2014a. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.</p> <p>EL284 BRITO, A. J.; MIGUEL, A.; CARVALHO, D. História da Matemática em atividades didáticas. São Paulo: Livraria da Física, 2009. P.C. MOREIRA e M.M DAVID, A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. O. SKOVSMOSE, Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.</p> <p>EL883 H. ALRØ, O. SKOVSMOSE, Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática, tradução de O. Figueiredo. Belo Horizonte, Autêntica, 2006. D. FIORENTINI, E.M. CRISTOVÃO, (org.) Histórias e Investigação de/em Aulas de Matemática. Campinas, Alínea, 2006. FIORENTINI, D.; MIORIM, M.Â. (org.) Por trás da porta, que matemática acontece? Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP – CEMPEM, 2001. (234p.) A.J. LOPES, J. GIMENEZ RODRIGUEZ, Metodologia para o ensino da aritmética: competência numérica no cotidiano. São Paulo, FTD, 2009.</p> <p>MA705 Phillipe Perrenoud, Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens- Entre duas lógicas. Artmed, 2000. Phillipe Perrenoud, Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação, Artmed, 2000.</p> <p>MA901 LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2013. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Editora Cortez, 2011.</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>MA224 – Resolução de Problemas Matemáticos</p> <p>MA740 – Matemática do Ensino Médio para Professores I</p> <p>MA840 – Matemática do Ensino Médio para Professores II</p> <p>MA752 – História da Matemática</p> <p>MA225 – Análise de Livros e Materiais Didáticos de Matemática</p> <p>MA705 – Currículo e Didática de Matemática: Teoria e Prática</p> <p>EL883 – Práticas Pedagógicas em Matemática</p>	<p>MA224 E.L. LIMA e outros, Temas e problemas elementares, Editora da SBM, 4ª Ed., 2016. E.L. LIMA e outros, Temas e problemas, Editora da SBM, 4º Ed., 2016.</p> <p>MA740 E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 1, Editora da SBM, 11ª Ed., 2016. E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 2, Editora da SBM, 7ª Ed., 2016. E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 4, Editora da SBM, 2ª Ed., 2016. E.L. LIMA, Logaritmos, Editora da SBM, 6ª Ed., 2016.</p> <p>MA840 E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 2, Editora da SBM, 7ª Ed., 2016. E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 3, Editora da SBM, 7ª Ed., 2016. E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 4, Editora da SBM, 2ª Ed., 2016.</p> <p>MA752 A. V. M. Garnica e L. A. de Souza, Elementos de História da Educação Matemática, Cultura Acadêmica Editora, 2012. A. Miguel, A. V. M. Garnica, S. B. C. Igliori e U. D'Ambrosio, A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização, Revista Brasileira de Educação, nº 27, pp. 70 – 93, 2004.</p> <p>MA225 BRASIL. Ministério da Educação, Guia de Livros Didáticos do Programa Nacional do Livro Didático, disponível em http://portal.mec.gov.br. H. Sá Earp & R. B. Amaral, A course on Maths textbook analysis in the teachers training curriculum: the experience of Unicamp, Proceedings of the II International Conference on Mathematics textbook Research and Development, 2017.</p> <p>MA705 Elon L. Lima, Paulo C. P. Carvalho, Eduardo Wagner e Augusto C. Morgado, A Matemática do Ensino Médio, volumes 1 a 3, SBM, 7a. ed., 2016.</p> <p>EL883 GIMÉNEZ, J.; DíEZ-PALOMAR, J; CIVIL, M. Exclución y matemáticas. Elementos que explican la investigación actual en el área. In: GIMÉNEZ, J.; DíEZ-PALOMAR, J; CIVIL, M. (Eds.) Educación matemática y exclusión. Barcelona: Grao, 2007, p. 9-44. KNIJNIK, G.; DUARTE, C. G. Entrelaçamentos e Dispersões de Enunciados no Discurso da Educação Matemática Escolar: um Estudo sobre a Importância de Trazer a “Realidade” do Aluno para as Aulas de Matemática. Bolema, v. 23, n. 37, p. 863-886, 2010. KNIJNIK, G. Educação matemática, exclusão social e política do conhecimento. Bolema, v. 14, n. 16, 2001. SKOVSMOSE, O. Educação matemática crítica: A questão da democracia. Campinas: Papirus, 2015 SKOVSMOSE, O. Um convite à educação matemática crítica. Campinas: Papirus, 2014. SKOVSMOSE, O. Educação crítica: incerteza, matemática e responsabilidade. São Paulo: Cortez, 2007.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	<p>EL212 – Política Educacional: Organização da Educação brasileira</p> <p>MA902 – Estágio Supervisionado II</p>	<p>EL 212 CAMPOS, C.M. <i>Gestão escolar e docência</i>. Ed. Paulinas. MONTEIRO, E.; MOTTA, A. <i>Gestão escolar: perspectivas, desafios e função social</i>, LTC, 2013. VEIRA, Sofia Lerche. <i>Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples</i>. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19013 Acesso em: 28 jul 2017</p> <p>MA902 LIBÂNEO, J. C. <i>Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática</i>. Goiânia: Alternativa, 2004. VASCONCELLOS, Celso. S. <i>Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico</i>. São Paulo: Libertad, 2004. VEIGA, I.P.A. (Org.) <i>Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível</i>. Campinas: Papirus, 1995. VEIGA, I.P.A.V.; RESENDE, L.M.G. (Orgs.). <i>Escola: espaço do projeto político-pedagógico</i>. Campinas. Papirus, 2005.</p>
<p>VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p>	<p>EL 683 – Escola e Cultura</p> <p>EL511 – Psicologia e Educação</p> <p>EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira</p> <p>EL 213 – Libras e Educação de surdos</p>	<p>EL 683 BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. BRASIL. Ministério da Educação. <i>Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva</i>, 2008 DINIZ, D. <i>O que é deficiência</i>. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos) FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luísa de Marillac P.; MANTOAN Maria Teresa Eglér. <i>Atendimento Educacional Especializado: aspectos legais e orientações pedagógicas</i>. SEESP / SEED / MEC. Brasília/DF, 2007.</p> <p>EL 511 KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) <i>A Diversidade na psicologia: uma construção teórica</i>. São Paulo: Editora Cortez, 2002 VINHA, T. P. <i>Os conflitos interpessoais na escola</i>. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. <i>Indisciplina, conflitos e bullying na escola</i> Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.</p> <p>EL212 BRASIL. Decreto 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. BRASIL. Lei 13146/15 – Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. Brasília. 2015. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <i>Política Nacional de Educação Especial</i>. Brasília: MEC/SEESP, 1994a. BRASIL. <i>Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva</i>. MEC/SECADI/DPEE. 2015.</p> <p>EL 213 LINS, Heloisa de Matos. <i>Algumas considerações sobre o desenvolvimento da atividade de leitura e a constituição do leitor surdo</i>. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p. 65-75. SOUZA, Regina Maria; SILVESTRE, Núria. <i>Educação de Surdos</i>. In: ARANTES; Valéria Amorim (org). <i>Coleção Pontos e Contrapontos</i>. São Paulo: Summus, 3ª edição, 2007.</p>

	<p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p>	<p>EL 212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira</p> <p>MA902 – Estágio Supervisionado II</p>	<p>EL212 BRASIL, Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. B. GATTI e E. SS. BARRETO, Professores do Brasil: impasses e desafios. UNESCO, 2009. D. SAVIANI, A nova lei a educação: LDB trajetória, limites e perspectivas, Campinas, S.P.: Autores Associados, 1997. FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009.</p> <p>MA902 SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. <i>Matrizes e Referência para a Avaliação</i>. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009. SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o sistema de Avaliação do Rendimento Escolar no Estado de São Paulo. SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. SAEB / Prova Brasil / IDEB . Nota Técnica do INEP sobre o IDEB (2007) . Matriz de avaliação SAEB / INEP (2007) . Escala de Proficiência SAEB / INEP (2014) . Matriz da Avaliação Docente (2014) . Matriz de Avaliação de infraestrutura das Escolas (2012) SARESP – IDESP . Nota técnica do IDESP – SEE/SP/2008 . Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013)</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos	<p>EL683 – Escola e Cultura (30 horas)</p> <p>EL284 – Educação Matemática Escolar I (10 horas)</p>	<p>EL 683 ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC: http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro. RJ: DP&A, 2006. ROCHA, H. H. P. e MARTINS, M. C. Escola e cultura: sobre histórias, narrativas e cultura escolar. In:</p>

<p>duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	<p>EL511 – Psicologia e Educação (30 horas)</p> <p>MA224 – Resolução de Problemas Matemáticos (40 horas)</p> <p>MA740 – Matemática do Ensino Médio para Professores I (40 horas)</p> <p>EL684 – Educação Matemática Escolar II (30 horas)</p> <p>MA840 – Matemática do Ensino Médio para Professores II (40 horas)</p> <p>MA752 – História da Matemática (30 horas)</p> <p>MA705 – Currículo e Didática de Matemática: Teoria e Prática (60 horas)</p> <p>MA225 – Análise de Livros e Materiais Didáticos de Matemática (30 horas)</p> <p>MA105 – Matemática Elementar (30 horas)</p> <p>MA141 – Geometria Analítica e Vetores (20 horas)</p> <p>MA750 – Recursos Computacionais no Ensino de Matemática (30 horas)</p>	<p>OLIVEIRA JR., W. M.; MARTINS, M. C. (orgs). Educação e cultura: formação de professores e práticas educacionais. Campinas: SP, Editora Alínea, 2012.</p> <p>EL284 H. DANIELS, (Org.). Uma introdução a Vygotsky. São Paulo: Edições Loyola, 2002. P.S. JONES, L.N.H. BUNT e J.D. BEDIENT, The historical roots of elementary mathematics. Dover. N.Y., 1988. P.C. MOREIRA e M.M DAVID, A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. O. SKOVSMOSE, Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.</p> <p>EL 511 AZZI, R.G. & SADALLA, A.M.F. Psicologia e formação docente: desafios e conversas; São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) A Diversidade na psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Editora Cortez, 2002.</p> <p>MA224 E.L. LIMA e outros, Temas e problemas elementares, Editora da SBM, 4ª Ed., 2016. E.L. LIMA e outros, Temas e problemas, Editora da SBM, 4º Ed., 2016.</p> <p>MA740 E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 1, Editora da SBM, 11ª Ed., 2016. E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 2, Editora da SBM, 7ª Ed., 2016. E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 4, Editora da SBM, 2ª Ed., 2016. E.L. LIMA, Logaritmos, Editora da SBM, 6ª Ed., 2016.</p> <p>EL684 BRASIL. PCN - Parâmetros curriculares nacionais – Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2000. (Arquivo Digital) Ch. SOLOMON, Matemática, tradução de M.M. Charlier e R.J. Charlier. São Paulo: Melhoramentos/Editora da USP, 1975. E. VELOSO et al. (org.) Ensino de Geometria no virar do milênio. Lisboa, Grafis, 1999.</p> <p>MA840 E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 2, Editora da SBM, 7ª Ed., 2016. E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 3, Editora da SBM, 7ª Ed., 2016. E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, vol. 4, Editora da SBM, 2ª Ed., 2016.</p> <p>MA752 J. STILLWELL, Mathematics and its history, New York, Springer, 2010. T.M. ROQUE e J.B. PITOMBEIRA, Tópicos de História da Matemática. Coleção PROFMAT, SBM, 2012. A.V.M. GARNICA e L.A. de Souza, Elementos de História da Educação Matemática. Cultura Acadêmica Editora, 2012. H. EVES, Introdução à História da Matemática, Editora da Unicamp, 1995.</p>
---------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>MA111 – Cálculo I (20 horas)</p> <p>MA327 – Álgebra Linear (10 horas)</p> <p>MA521 – Geometria Plana (10 horas)</p> <p>MA211 – Cálculo II (20 horas)</p> <p>MA621 – Geometria Espacial (10 horas)</p> <p>F128 – Física Geral I (30 horas)</p> <p>MA507 – Introdução à Análise (30 horas)</p> <p>F228 – Física Geral II (30 horas)</p> <p>MA220 – Matemática Discreta (20 horas)</p> <p>MA312 – Modelagem Matemática e Equações Diferenciais (20 horas)</p> <p>MA553 – Teoria Aritmética dos Números (10 horas)</p>	<p>MA705 E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, volumes 1, 2 e 3, Editora da SBM, 11º Ed., 2016. G. IEZI e outros, “Fundamentos da Matemática Elementar”, volumes 1 a 10.</p> <p>MA225 E.L. LIMA, Exame de Textos: Análise de Livros de Matemática para o Ensino Médio, SBN, 2001. N.S. GOLDSTEIN, O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade, Editora Ática, 2009. I.G.V. KOCH e V.M. ELIAS, Ler e escrever: estratégia de produção textual, Editora Contexto, 2009.</p> <p>MA105 L.R. DANTE, “Matemática Contexto & Aplicações”, volumes 1 a 3, Editora Ática, 2012. G. IEZI e outros, “Matemática, Ciências e Aplicações”, volumes 1 a 3, Editora Atual, 2010. J. RIBIERO, “Matemática, - Ciência e Linguagem – Volume Único”, Editora Scipione. M.I. DINIZ e K.S. SMOLE, “Matemática do Ensino Médio”, volumes 1 a 3, Editora Saraiva, 2012. G. IEZI e outros, “Fundamentos da Matemática Elementar”, volumes 1 a 10.</p> <p>MA141 R. J. Santos, Matrizes, Vetores e Geometria Analítica, Imprensa Universitária da UFMG. Uma versão online está disponível: http://www.mat.ufmg.br/~regi/livros.html</p> <p>MA750 V. GIRALDO, P.A.S. CAETANO e F.R.P. MATTOS, Recursos computacionais no ensino de matemática, Editora da SBM, 2013. S.F. TARJA, S. Informática na Educação, Editora Érica, 2001.</p> <p>MA111 Stewart, J. Cálculo, vol.1. 7a. ed., Cengage Learning, 2014.</p> <p>MA327 P. Pulino, Álgebra Linear e suas Aplicações, Notas de aula disponível em http://www.ime.unicamp.br/pulino/ALESA/.</p> <p>MA521 R. HARTSHORNE, Euclid and beyond, Springer, 2000. D. HILBERT, The foundations of geometry (1899), Project Gutenberg: http://www.gutenberg.org/ebooks/17384, 2005. E. de ALEXANDRIA, Os elementos, Editora Unesp, 2009. E.Q.F. REZENDE e M.L.B. QUEIROZ, Geometria euclidiana plana e construções geométricas, Editora Unicamp (2008) J.L.M. BARBOSA, Geometria euclidiana plana, SBM (2006)</p> <p>MA211 J. Stewart, Cálculo, vol.2. 5a., 6a. ou 7a. ed., São Paulo, Pioneira /Thomson Learning.</p>
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>MA621 E.L. LIMA e outros, A matemática do ensino médio, SBM, 2016. E.L. LIMA, Isometrias, SBM, 2007. E. de ALEXANDRIA, Os elementos, Editora Unesp, 2009.</p> <p>F128 BAUER, W.; WESTFALL, G.; DIAS, H., Física para Universitários – Mecânica</p> <p>MA507 Geraldo Ávila, Introdução à Análise Matemática. 2ª ed., E. Blucher, 1999.</p> <p>F228 HALLIDAY; RESNICK; WALKER, Fundamentos de Física 2, 10a edição, LTC BAUER, W.; WESTFALL, G.; DIAS, H., Física para Universitários – Relatividade, Oscilações, Ondas e Calor</p> <p>MA220 1. J. Plínio O. Santos, Margarida P. Mello e Idani T. C. Murari, Introdução à Análise Combinatória, Editora Ciência Moderna, 2007.</p> <p>MA312 Dennis, G. Zill, A First Course in Differential Equations with Modeling Applications, 10a ed., Cengage Learning, 2011.</p> <p>MA553 José P. de Oliveira Santos, Introdução à Teoria de Números, Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2003.</p>
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Projeto I - 1º semestre – 50 horas – Disciplinas: Matemática Elementar; Geometria Analítica e Vetores (GAV)

No primeiro semestre duas disciplinas muito importantes são cursadas pelos alunos: na disciplina Matemática Elementar é feita uma revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio que serão importantes para o aluno no curso de Cálculo I. A parte de geometria analítica é tratada num curso à parte (GAV), mas os cursos compartilham parte da base teórica. Na PCC o aluno é convidado a estabelecer relações entre os conteúdos destas disciplinas e também a refletir como utilizar o conhecimento adquirido para resolver situações práticas e também sobre como melhor ensinar este conteúdo no futuro, quando for professor.

Projeto II - 2º semestre – 70 horas – Disciplinas: Cálculo I; Álgebra Linear; Geometria Plana; Recursos Computacionais no Ensino de Matemática..

No segundo semestre o aluno é motivado a criar uma noção geométrica durante o curso de Cálculo, seja manualmente ou através de recursos computacionais. Utilizando alguns dos conhecimentos do curso de Geometria Plana, ele trabalhará as demonstrações matemática, baseando-se principalmente nos trabalhos clássicos de Euclides, reunidos em seus “Elementos”. Tudo isto encontra embasamento teórico no curso de Álgebra Linear. O aluno irá refletir como estes conteúdos estão relacionados, e a importância do formalismo matemático na apresentação dos mesmos.

Projeto III - 3º semestre - 40 horas – Disciplinas: Cálculo II; Geometria Espacial; Física Geral I.

Neste projeto o aluno utilizará vários dos conhecimentos da disciplina de Geometria Espacial para lidar com problemas de Cálculo, adquirindo prática na visualização geométrica de conceitos tridimensionais. Neste ponto, o aluno deverá começar a refletir, por exemplo, como descrever objetos tridimensionais tanto por meio de equações como por meio de uma descrição sintética, que será extremamente útil quando ele estiver em sala de aula. É introduzido o ensino de Física, que certamente é fonte de várias aplicações interessantes e que contextualizam a teoria na prática do dia a dia.

Projeto IV - 4º semestre – 50 horas – Disciplinas: Introdução à Análise; Física Geral II; Educação Matemática Escolar I.

Neste quarto projeto, enquanto cursa a disciplina de Introdução à Análise, importantíssima para cursos de licenciatura em matemática, o aluno aprenderá com detalhes várias construções interessantes, como por exemplo a construção formal do conjunto dos números reais. Apesar do conteúdo ser muito teórico, uma tarefa importante é entender como utilizar os conhecimentos adquiridos para motivar alunos do Ensino Básico no futuro (estabelecendo uma intertextualidade com os conhecimentos adquiridos na disciplina “Educação Matemática Escolar I”). Novamente, muitos dos conceitos de aproximações infinitesimais podem ser motivados e explicados utilizando conceitos de física, mostrando para o aluno que mesmo conhecimentos teóricos tem aplicação na vida real.

Projeto V – 5º semestre – 20 horas – Disciplinas: Matemática Discreta.

O quinto projeto tem ênfase especial na disciplina de Matemática Discreta. Este conteúdo é de importância fundamental, sendo largamente contemplado na proposta de BNCC recentemente apresentada. A aplicação é imediata, e os alunos são motivados a criarem planos de aula que expliquem conteúdos de matemática discreta tanto de um ponto de vista formal quanto de um ponto de vista pedagógico.

Projeto VI - 6º semestre – 70 horas – Disciplinas: Modelagem Matemática e Equações Diferenciais; Teoria Aritmética de Números; Resolução de Problemas Matemáticos.

Este projeto tem como objetivo apresentar ao aluno conteúdos avançados, tanto em se tratando de modelagem quanto sobre teoria de números. Além disto, técnicas de resolução de problemas matemáticos são amplamente discutidas, como por exemplo as teorias desenvolvidas por Polya, que podem ser apresentadas a alunos do Ensino Básico e certamente ampliaria o leque de técnicas de solução que eles podem utilizar para resolver um problema. Ao final deste projeto, o aluno deverá ter desenvolvido o pensamento crítico sobre como apresentar conteúdos às vezes difíceis aos alunos do Ensino Básico de um ponto de vista mais pedagógico, afim de tornar o conteúdo acessível.

Projeto VII - 7º semestre – 70 horas – Disciplinas: Matemática do Ensino Médio para Professores I; Educação Matemática Escolar II;

Neste 7º projeto é provável que o aluno já tenha iniciado a fazer estágios em escolas, portanto ele já começa a ter uma vivência da realidade do Ensino Básico. As disciplinas selecionadas para participar do projeto abordam justamente este lado da questão: uma revisão da matemática ensinada no Ensino Médio e aspectos do funcionamento das escolas.

Projeto VIII - 8º semestre – 80 horas – Disciplinas: Elementos de Álgebra; Matemática do Ensino Médio para Professores II; História da Matemática.

Neste 8º projeto, a disciplina de Elementos de Álgebra é fundamental para o aluno poder melhor acompanhar os conceitos da disciplina “Matemática do Ensino Médio para Professores II”. Além disto, na disciplina de “História da Matemática”, o aluno irá tomar ciência da linha do tempo em que os conceitos matemáticos do Ensino Básico foram descobertos (este é o melhor momento para isto, já que o aluno estará terminando todas as disciplinas de revisão de conteúdo). A conexão entre as disciplinas é natural, e o aluno poderá criar planos de aula que envolvam a parte teórica e parte pedagógica, com um embasamento forte em termos históricos e culturais.

Projeto IX - 9º semestre – 120 horas – Disciplinas: Análise de Livros e Materiais Didáticos de Matemática; Currículo e Didática de Matemática: Teoria e Prática.

Para o último projeto foram selecionadas duas disciplinas muito importantes do curso. Em “Currículo e Didática de Matemática: Teoria e Prática” os alunos do último semestre do curso participarão ativamente das aulas da disciplina “Matemática Elementar”, oferecida para alunos 1º semestre, que é um público bem parecido com o que eles encontrarão ao começarem a lecionar; neste momento, será crucial adquirir conhecimentos que possam dar suporte à escolha do material didático a ser utilizado, dentre as várias opções disponíveis (dentro e fora do PNLD). Neste sentido, as disciplinas estão totalmente conectadas, considerando que a boa escolha do livro didático é importante para o ensino-aprendizagem do aluno. Os alunos poderão fazer relatórios sobre o melhor livro para cada parte do currículo, afim de aperfeiçoar o processo de preparação de aulas.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	<p>EL774: Estágio Supervisionado I (120 horas)</p> <p>EL874: Estágio Supervisionado II (120 horas)</p> <p>MA901 Estágio Supervisionado I (120 horas)</p> <p>MA902 Estágio Supervisionado II (120 horas).</p> <p>O plano didático das disciplinas MA901 e MA902 prevê a imersão no campo de trabalho em escolas públicas ou privadas, obtendo conhecimento das características das instituições educativas incluindo as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização de sala de aula. Os alunos deverão exercer parte significativa das atividades que caracterizam o ofício do professor em geral e do professor de matemática em particular: planejamento de curso/disciplina; escolha de literatura de apoio; preparação de aulas; elaboração e correção de listas de exercícios e atividades para desenvolvimento em casa; escolha de exemplos adequados aos tópicos de ensino; avaliação (incluindo provas e correção); esclarecer dúvidas de alunos; organização do quadro-negro; redação de textos de apoio.</p>	Listada a seguir (junto com as ementas)

	<p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>	<p>O estudante deverá exercer atividades em contato direto com alunos das escolas, interagir com os docentes da escola e participar, sempre que possível, de atividades de planejamento e gestão. Os alunos serão avaliados pelo seu desempenho nas atividades de campo e o conjunto das produções de textos ao longo do semestre. Um relatório contendo a descrição das atividades deverá ser elaborado, validado pelo responsável pelo estágio na escola e pelo professor responsável pela disciplina.</p> <p>O plano didático das disciplinas EL774 e EL874 tem por objetivo possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional em diferentes instâncias educativas. Para tanto, deverão conhecer as características desse trabalho, das formas mais diversificadas possíveis, para pensarem, planejarem e desenvolverem atividades em diferentes espaços da instituição que os recebeu. Os alunos devem, nestes estágios, conhecer os processos que envolvem a gestão e a organização do trabalho na instituição escolhida para o estágio a partir do acompanhamento, observação, bem como, colaboração com as práticas de gestão desenvolvidas pelos membros da equipe gestora.</p> <p>Estas disciplinas preveem que, a partir de uma cooperação com o corpo pedagógico da instituição e seus usuários, o estagiário deverá discutir, planejar e desenvolver ações educativas acompanhadas pelos profissionais do campo de estágio e pelos professores responsáveis pela disciplina na universidade, seja na fase de planejamento, execução ou avaliação. Serão etapas deste processo: descrever e analisar as práticas de ensino e aprendizagem vigentes; projetar e desenvolver um plano de intervenção na prática escolar; desenvolver as atividades planejadas; documentar as ações de intervenção e analisá-las.</p> <p>As disciplinas MA901 e MA902 preveem horas de estágio na escola e horas de supervisão e discussão, em sala de aula, dedicadas ao acompanhamento simultâneo de fundamentação didática para a realização do estágio curricular supervisionado.</p> <p>Atividades desenvolvidas:</p> <p>Estudos que fundamentem teoricamente as relações entre o planejamento escolar, as propostas curriculares e o cotidiano do professor, bem como a elaboração da proposta pedagógica de ensino de Matemática.</p> <p>Sessões de atendimento a alunos da rede escolar do ensino fundamental e médio da escola escolhida para o estágio.</p> <p>Elaboração de uma proposta pedagógica de ensino de Matemática.</p> <p>Desenvolvimento da proposta pedagógica elaborada. Esta proposta pedagógica deve ter como base, além dos estudos realizados, a análise das relações que se estabelecem no cotidiano escolar referentes ao processo de ensino/aprendizagem da Matemática.</p> <p>Seminários de socialização das experiências docentes referentes ao desenvolvimento da proposta pedagógica.</p> <p>Elaboração de Relatório de Estágio que se constitui numa pesquisa da sala de aula de Matemática em situação real.</p>	
<p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>			

PROJETO DE ESTÁGIO

O Projeto de estágio para os cursos de Licenciaturas está configurado nos estágios oferecidos pela Faculdade de Educação (disciplinas EL774 e EL874), que são oferecidos para todos os cursos de licenciatura e os estágios específicos, oferecidos pelas unidades acadêmicas responsáveis pelos respectivos cursos (neste caso o departamento de Matemática, IMECC, disciplinas MA901 e MA902).

No conjunto das atividades desenvolvidas nos quatro estágios, procura-se inserir o estagiário nos campos de forma que sua experiência lhe permita conhecer as várias dimensões do trabalho educativo e da docência, especialmente, as atividades desenvolvidas na sala de aula.

São objetivos destes estágios:

Analisar as relações e interações do cotidiano escolar envolvendo a tríade professor-aluno-saber matemático no processo de ensino-aprendizagem.

Elaborar uma proposta pedagógica de ensino de Matemática com temática referente aos currículos de ensino fundamental e médio que contenha: uma sequência de atividades destinadas a alunos destes níveis escolares e uma proposta de avaliação da aprendizagem dos conteúdos abordados. De preferência, o aluno deve desenvolver a proposta pedagógica elaborada na classe onde está estagiando.

Vivenciar situações docentes de atendimento complementar a alunos do ensino fundamental e médio, de modo a ampliar o conhecimento sobre as dificuldades daqueles alunos em relação à Matemática.

Estágios Supervisionados pela Faculdade de Educação (EL774 e EL874): imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

Estágios supervisionados pelo Instituto de Matemática (MA901 e MA902): O objetivo do estágio é a imersão no campo de trabalho em escolas públicas ou privadas, obtendo conhecimento das características das instituições educativas incluindo as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização de sala de aula. Os alunos deverão exercer parte significativa das atividades que caracterizam o ofício do professor em geral e do professor de matemática em particular: planejamento de curso/disciplina; escolha de literatura de apoio; preparação de aulas; elaboração e correção de listas de exercícios e atividades para desenvolvimento em casa; escolha de exemplos adequados aos tópicos de ensino; avaliação (incluindo provas e correção); resolver dúvidas de alunos; organização do quadro negro; redação de textos de apoio. O estudante deverá exercer atividades em contato direto com alunos das escolas, em situação de ensino-aprendizagem. Os alunos serão avaliados pelo seu desempenho nas atividades de campo e o conjunto das produções de textos ao longo do semestre. Um relatório contendo a descrição das atividades deverá ser elaborado, validado pelo responsável pelo estágio na escola e pelo professor responsável pela disciplina.

Ementas e bibliografias das disciplinas de Estágio:

EL774 - Estágio Supervisionado I

EMENTA: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

BIBLIOGRAFIA:

ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil:

UNESCO-MEC: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>

ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.

ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.

AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.

BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.

BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura Escritos de educação. (Org) M. A. Nogueira e A. Catani, Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.

CAVALCANTE, L. M. (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. (orgs.) Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.

CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.

CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012

CHARTIER, A. M. Fazer ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.

COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.

ESTEVE, José Manoel. O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC. 1999.

DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.

FIAD, R. S. & SILVA, L. L. M. da. Escrita na formação docente: relatos de estágio. In: Acta Scientiarum. Language and Culture, Maringá, v. 31, nº 2, p. 123-131, 2009.

FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.

HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.

HELOANI. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.

HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.

GENOVESE, Luiz Gonzaga Roversi e GENOVESE, Cíntia Letícia De Carvalho Roversi. "Licenciatura em Física - Estágio Supervisionado em Física: Considerações Preliminares", Goiás, UFG (2012).

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.

LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.

OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In: OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.

PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo, Brasiliense, 1990.

PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. Revista USP. nº 88. 2011. pp 172-182.

TRAGTENBERG, Mauricio. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo 3ª Ed., São Paulo: EDUNESP. 2004.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. RJ: DP&A, 2003.

ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.

EL874 - Estágio Supervisionado II

EMENTA: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

BIBLIOGRAFIA:

ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>

ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.

ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.

AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.

BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.

BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura Escritos de educação. (Org) M. A. Nogueira e A. Catani, Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.

CAVALCANTE, L. M. (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. (orgs.) Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.

CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.

CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012

CHARTIER, A. M. Fazer ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.

COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.

ESTEVE, José Manoel. O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC. 1999.

DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.

FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.

HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.

HELOANI. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.

HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.

LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.

OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.

PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo, Brasiliense, 1990.

PIMENTA, S. G. & LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. In: Poíesis, v. 3, nº 3 e 4, p. 5-24, 2006.

PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. Revista USP. nº 88. 2011. pp 172-182.

TRAGTENBERG, Mauricio. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo 3ª Ed., São Paulo: EDUNESP. 2004.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. RJ: DP&A, 2003.

WEBER, S. Profissionalização docente e políticas públicas no Brasil. In: Educação e Sociedade, 2003, v. 24, nº 85, p. 1125-1154

ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.

MA901 – Estágio supervisionado I

Ementa : Elaboração, planejamento e execução de atividades de ensino de matemática, seguida de análise e reestruturação das mesmas. Acompanhamento simultâneo de fundamentação didática para a realização do estágio na Escola básica.

Bibliografias básicas :

BASSO, Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998

BRASIL. MEC/SEB. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2016. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Editora Cortez, 2011.

VASCONCELLOS, Celso. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004.

VEIGA, I.P.A. (Org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

VEIGA, I.P.A.V.; RESENDE, L.M.G. (Orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas. Papirus, 2005

PCN - Parâmetros curriculares nacionais : matemática, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, MEC/SEF, 1997, 42p.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 72 p.

SÃO PAULO (Estado). Lei nº 16.279, de 08 de julho de 2016 - Aprova o Plano Estadual de Educação de S.Paulo e dá outras providências. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html>

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Matrizes e Referência para a Avaliação. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispões sobre o sistema de Avaliação do Rendimento Escolar no Estado de São Paulo.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.

SAEB / Prova Brasil / IDEB

- Nota Técnica do INEP sobre o IDEB (2007)
- Matriz de avaliação SAEB / INEP (2007)
- Escala de Proficiência SAEB / INEP (2014)
- Matriz da Avaliação Docente (2014)
- Matriz de Avaliação de infraestrutura das Escolas (2012)

SARESP – IDESP

- Nota técnica do IDESP – SEE/SP/2008
- Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013)

MA902 – Estágio supervisionado II

Ementa : Elaboração, planejamento e execução de atividades de ensino de matemática, seguida de análise e reestruturação das mesmas. Acompanhamento simultâneo de fundamentação didática para a realização do estágio na Escola básica.

Bibliografias básicas :

BASSO, Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998

BRASIL. MEC/SEB. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf.

BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2016. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Editora Cortez, 2011.

VASCONCELLOS, Celso. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004.

VEIGA, I.P.A. (Org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

VEIGA, I.P.A.V.; RESENDE, L.M.G. (Orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas. Papirus, 2005

PCN - Parâmetros curriculares nacionais : matemática, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, MEC/SEF, 1997, 42p.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE,2012.72 p.

SÃO PAULO (Estado). Lei nº 16.279, de 08 de julho de 2016 - Aprova o Plano Estadual de Educação de S.Paulo e dá outras providências. Disponível em:

<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html>

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. *Matrizes e Referência para a Avaliação*. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o sistema de Avaliação do Rendimento Escolar no Estado de São Paulo.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.

SAEB / Prova Brasil / IDEB

- Nota Técnica do INEP sobre o IDEB (2007)
- Matriz de avaliação SAEB / INEP (2007)
- Escala de Proficiência SAEB / INEP (2014)
- Matriz da Avaliação Docente (2014)

- Matriz de Avaliação de infraestrutura das Escolas (2012)
SARESP – IDESP
- Nota técnica do IDESP – SEE/SP/2008
- Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013)

4 – Projeto de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

Além de 120 horas de disciplinas eletivas, as ATPAs são desenvolvidas por meio de um planejamento elaborado pelos alunos, com aprovação do professor, para o cumprimento de 180 horas de atividades que têm por objetivo expandir os horizontes da cultura matemática do futuro professor da Educação Básica, sendo estas organizadas, para fins de registro acadêmico, em três disciplinas obrigatórias – Cultura Matemática I, Cultura Matemática II e Cultura Matemática III.

5 – Lista de Ementas e Bibliografias

Disciplinas que compõem o Quadro A

MA104 – Seminários sobre o Ensino de Matemática

Ementa: Palestras sobre o ensino de matemática no ensino fundamental e médio, visando o direcionamento da formação acadêmica dos alunos ingressantes. Estes seminários são realizados com convidados que tratam de temas relevantes à Educação Matemática no Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia:

A critério do professor responsável e do especialista convidado.

MA750 – Recursos Computacionais no Ensino-Aprendizagem de Matemática

Ementa: Análise de aplicativos de informática para o ensino-aprendizagem de matemática na educação básica. Sistemas de computação algébrica e simbólica. Ambientes de geometria dinâmica. Processadores de textos matemáticos e científicos. Resolução de problemas em situações de ensino envolvendo, por exemplo, sistemas lineares, equações polinomiais, geometria analítica e funções de uma variável.

Bibliografia:

- Site oficial do software Latex: <https://www.latex-project.org/>
- Site oficial do software Geogebra: <https://www.geogebra.org/>
- Site oficial do software Mathematica:

<http://reference.wolfram.com/language/?source=nav>

Bibliografia:

1. V. Giraldo, P. A. S. Caetano e F. R. P. Mattos, Recursos computacionais no ensino de matemática, Editora da SBM, 2013.
2. S. Papert, A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática, Editora Artmed, 2008.
3. S. F. Tarja, Informática na Educação, Editora Érica, 9a. ed., 2012.

EL683 –Escola e Cultura

Ementa: Dimensões da escola e da cultura na pesquisa e no conhecimento em Educação.

Bibliografia:

- ALVES, N. Trajetórias e Redes na Formação de Professores. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998.
- ALVES, N. Cultura e cotidiano escolar. Revista Brasileira de Educação, maio/jun/jul/ago, n. 23, 2003.
- ALVES, N. e BARBOSA, I.B. Uma história da contribuição dos estudos do cotidiano escolar ao campo de currículo. In: Currículo – debates contemporâneos. LOPES, A. e MACEDO, E. (Orgs.) São Paulo: Cortez Editora, 2002.
- BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2008
- COSTA, M. W. (org.) A Escola tem Futuro? Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.
- COSTA, M.W. (org.) Estudos Culturais em Educação - mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.
- COSTA, M.W., SILVEIRA, R.H. e SOMMER, L.H. Estudos Culturais, educação e pedagogia. Revista Brasileira de Educação, maio/jun/jul/ago, n. 23, 2003.
- DAYRELL, J. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- DE CERTEAU, M. A Invenção do Cotidiano- 1. artes de fazer – Petrópolis: Vozes, 1994.
- DINIZ, D. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos)
- FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luísa de Marillac P.; MANTOAN Maria Teresa Eglér. Atendimento Educacional Especializado: aspectos legais e orientações pedagógicas. SEESP / SEED / MEC. Brasília/DF, 2007.
- FERRAÇO, C.E. Currículo e conhecimentos em redes: as artes de dizer e escrever sobre a arte de fazer. In: O Sentido da Escola. ALVES, N. e LEITE, R. (orgs.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- FERRAÇO, C.E. Ensaio de uma metodologia efêmera: ou sobre as várias maneiras de se sentir e inventar o cotidiano escolar. In: Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.
- GALLO, S. Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. In: O Sentido da Escola. ALVES, N. e LEITE, R. (orgs.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LOPES, A.R.C. Conhecimento Escolar: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1999.
- MANHÃES, L.C. S. Redes que te quero redes: por uma pedagogia da embolada. In: Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Os sentidos da diferença. Revista.Ibict.br, Vol. 4, No 2, 2011.
- OLIVEIRA, I.B. Certeau e as artes de fazer: as noções de uso, tática e trajetória na pesquisa em educação. In: Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.
- PINHEIRO, M.A. O Currículo como Encontro: memórias e(m) respingos de uma experiência coletiva. Dissertação de Mestrado, FE/UNICAMP, 2006.
- QUINTINO, T.C. Alice no País das Maravilhas: currículo integrado, interdisciplinaridade e um grupo de professores que mergulhou na toca do coelho. Dissertação de mestrado. Unicamp, Faculdade de Educação, 2005
- ROCHA, H. H. P. e MARTINS, M. C. Escola e cultura: sobre histórias, narrativas e cultura escolar. In: OLIVEIRA JR., W. M.; MARTINS, M. C. (orgs). Educação e cultura: formação de professores e práticas educacionais. Campinas: SP, Editora Alínea, 2012.
- ROSA, M.I.P. Investigação e Ensino. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
- ROSA, M.I.P. Experiências interdisciplinares e formação de professor(a)s de disciplinas escolares – imagens de um currículo diáspora. Revista Pro-posições, v. 2, (18), 2007.
- ROSA, M.I. P. Cotidiano da escola - as lentes do cinema propiciando outros olhares e outras histórias. (2007)
- SILVA, T. T. da. Identidade e diferença. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

EL 213 – Libras e Educação de Surdos

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de LIBRAS e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela LIBRAS; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

Bibliografia:

- BERNARDINO, Elidéa Lúcia Almeida. O uso de classificadores na língua de sinais brasileira. *ReVEL*, v.10, n.19, 2012. [www.revel.inf.br].
- BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na Educação de Surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm Acesso em: 23 de fev. 2006.
- BRASIL. Lei N. 10.436 de 24 de abril de 2002. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm> Acesso em: 18 de abr. 2006.
- BRASIL. Decreto N. 5626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/ccivil/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm Acesso em: 18 de abr. 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC, 1999.
- CAPOVILLA, Fernando Cesar; CAPOVILLA, Alessandra Gotuzzo Seabra. Leitura de estudantes surdos: desenvolvimento e peculiaridades em relação à de ouvintes. *ETD – Educação Temática Digital*, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p.218-228. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133> Acesso em: 01 de ago. 2006.
- CAVALCANTI, Marilda do Couto. Estudos sobre Educação Bilíngüe e Escolarização em Contextos de Minorias Lingüísticas no Brasil. *D.E.L.T.A.*, vol. 15, no especial, 1999, p.385-417.
- GRUPO DE PESQUISA DE LIBRAS E CULTURA SURDA BRASILEIRA. A cultura e a Comunidade dos Surdos Brasileiros. *Revista FENEIS*, n.3, jul/set. 1999, p.14-15.
- FÁVERO, Geni Aparecida, ZACCARO, Hosana Inês da Silva e PIMENTEL Jr, Mario Julio. *Revista FENEIS*, n.11 - I Conferência dos Direitos e Cidadania dos Surdos do Estado de São Paulo (Condicisur) – São Paulo, 2001, p.8.
- FERREIRA-BRITO, Lucinda. Necessidade Psico-Social de um bilingüismo para o surdo. *Trab. Ling. Apl.*, Campinas (14), jul/dez., 1989. p.89-100.
- _____. Por uma gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995.
- Ferreira, Geralda Eustáquia. Políticas Públicas nas Atividades dos Movimentos Associativos de pessoas Surdas no Brasil, 1ª parte. *Revista FENEIS*, Belo Horizonte, n.6, 2000, p.16.
- _____. Políticas Públicas nas Atividades dos Movimentos Associativos de pessoas Surdas no Brasil, 2ª parte. *Revista FENEIS*, Belo Horizonte, n.7, 2000, p.29.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996.
- KARNOPP, Lodenir Becker. Aquisição fonológica nas línguas de sinais. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 32, n. 4, p.147-62, 1997.
- KARNOPP, Lodenir Becker. Aquisição fonológica na língua brasileira de sinais: estudo longitudinal de uma criança surda. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1999.
- _____. Produções do Período Pré-lingüístico. In: *Atualidades da educação bilíngüe para surdos*. Vol. 2. Carlos Skliar (Org). Ed. 1999. p.165- 182.
- LODI, Ana Cláudia Belieiro; HARRISON, Katryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. Letramento e surdez: um olhar sobre as particularidades dentro do contexto educacional. In: LODI, Ana Cláudia Belieiro et. al. (Orgs.) *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p.35-46.
- LINS, Heloisa de Matos. Algumas considerações sobre o desenvolvimento da atividade de leitura e a constituição do leitor surdo. *ETD – Educação Temática Digital*, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p. 65-75. MONTEIRO, Myrna Salerno. História dos movimentos dos surdos e o reconhecimento da Libras no Brasil. *ETD – Educação Temática Digital*, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p. 292-302. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133> Acesso em: 01 de ago de 2006.
- PERLIN, Gladis. A cultura surda e os intérpretes de língua de sinais (ils). *ETD – Educação Temática Digital*, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p.136-147. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133>
- QUADROS, Ronice Muller de. Aquisição da Linguagem. Educação de Surdos. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997.
- QUADROS, Ronice Muller de. & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira. Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Ed. Artmed. 2004.
- SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SILVA, Ivani Rodrigues e FAVORITO, Wilma. Surdos na Escola: Letramento e Bilinguismo. Brasília: MEC/Campinas: CEFIEL/Unicamp, 2009.
- SILVEIRA, Rosa Hessel. Contando histórias sobre surdos (as) e surdez. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org). *Estudos Culturais em Educação*. Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS, 2000. p.175-204.
- SKLIAR, Carlos. Os estudos surdos em educação: Problematicando a normalidade. In: SKLIAR, Carlos (Org.) *A Surdez: Um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. p.7-32.
- SKLIAR, Carlos Bernardo. *Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse a?* Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- SOUZA, Regina Maria. Que palavra que te falta? *Linguística, educação e surdez*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SOUZA, Regina Maria; SILVESTRE, Núria. Educação de Surdos. In: ARANTES; Valéria Amorim (org). *Coleção Pontos e Contrapontos*. São Paulo: Summus, 3ª edição, 2007.

SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Introdução à Gramática da LIBRAS. Artigo publicado pela SEESP. In: Giuseppe Rinaldi et al. Educação Especial Deficiência Auditiva. Série Atualidades Pedagógicas, Brasília, 1997. CDU. p.376.353.

_____. Bilingüismo e Surdez. Trab. Ling. Apl., Campinas, (14), jul/dez., 1989. p.101-111.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

SVARTHOLM, Kristina. Bilingüismo dos surdos. In: SKLIAR, Carlos (Org.) Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos: Interfaces entre a pedagogia e lingüística. Vol. 1. Porto Alegre: Mediação, 1999. p.15-23.

VELOSO, Brenda Silva. Classificadores e Estrutura Argumental na Língua de Sinais Brasileira. Estudos Lingüísticos XXXIV, p.521-526, 2005.

WRIGLEY, Owen. The politics of deafness. Washington: Gallaudet University Press, 199

EL212 - Política Educacional: Organização da Educação Brasileira

Ementa: Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos e legislação de ensino; organização da educação básica e do ensino superior.

Bibliografia:

ABREU, M. A organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1998.

ALVARENGA, Claudia Helena Azevedo; MAZZOTTI, Tarso Bonilha. Análise dos argumentos que apresentam as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 94, p. 182-206, Mar. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000100182&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.

ARREIRA, D. e PINTO, J.M.R. Custo Aluno-Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global : Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007. Disponível em: http://semanadeacaomundial.org/2014/wp-content/uploads/2016/01/CAQiRoxo_final_23out2007.pdf Acesso em 27 jul 2017.

ASSIS, A.E.S.Q. Direito à Educação e Diálogo entre Poderes. Tese de Doutorado – FE, UNICAMP: Campinas, 2012;

ASSIS, Ana Elisa Spaolonzi Queiroz et al. Noções Gerais de direito e formação humanística. São Paulo: Saraiva, 2012.

BRASIL, Constituição Federal de 1988.

Brasil, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º 9.394/96.

BRASIL, Plano Nacional de Educação Lei n.º13.005/2014.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008a.

BRASIL. CNE/CEB. Diretrizes Nacionais de Educação Especial para a Educação Básica. Resolução 02/2001. Brasília, 11 de setembro de 2001.

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE). Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília, DF. 1994b.

BRASIL. Decreto 6.571/2008 que institui o atendimento educacional especializado. Brasília, 2008b.

BRASIL. Decreto 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.

BRASIL. Lei 13146/15 – Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. Brasília. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994a.

BRASIL. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC/SECADI/DPEE. 2015.

BRZEZINSKI, Iria. Tramitação e desdobramentos da LDB/1996: embates entre projetos antagônicos de sociedade e de educação. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 185-206, Oct. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462010000200002&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462010000200002>.

CAMPOS, M.R.; CARVALHO, M.A. A educação nas Constituintes Brasileiras. Campinas, SP: Pontes, 1991.

CUNHA, Luiz Antônio. ENSINO MÉDIO: ATALHO PARA O PASSADO. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 373-384, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200373&lng=en&nrm=iso>. accesos on 28 July 2017.

CURY, C.R.J. Educação nas Constituintes Brasileiras. Educação Brasileira: Brasília, v.7, n. 14, p. 81-106, jan/jun 1985. Semestral.

CURY, C.R.J. Obrigatoriedade da educação das crianças e adolescentes: uma questão de oferta ou de efetivo atendimento. In: Nuances: estudo sobre educação: Presidente Prudente, v. 17, n. 18, p.124-145, jan.dez. 2010. Anual.

DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. In: Educ. Soc., Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, Junho 2015. Disponível em: . Acesso em: 07 Ago. 2016.

FÁVERO, O. (org.) A educação nas Constituintes Brasileiras 1823-1988. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

FERRETI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA MEDIDA PROVISÓRIA N o 746/2016: ESTADO, CURRÍCULO E DISPUTAS POR HEGEMONIA. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 385-404, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200385&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.

FIORI, José Luís. Estado do Bem-Estar Social: Padrões e Crises. Revista Estudos Avançados: São Paulo, n. , p.1-18, 2011. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/iea/textos/fioribemestarsocial.pdf>>. Acesso em: 28 jul 2017

GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP. São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez.jan.fev. 2013/2014a. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.

KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito. São Paulo: Editora Revista Dos Tribunais, 2002.

KUENZER, Acacia Zeneida. TRABALHO E ESCOLA: A FLEXIBILIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO REGIME DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200331&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.

MACEDO, Elizabeth. AS DEMANDAS CONSERVADORAS DO MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO E A BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 507-524, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200507&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.

OLIVEIRA, R. P. de. O Direito à Educação na Constituição Federal de 1988 e seu restabelecimento pelo sistema de Justiça. In: Revista Brasileira de Educação: Rio de Janeiro, n. 11, p.61-74, mai.ago. 1999. Quadrimestral. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/30315-31270-1-PB.pdf>. Acesso em: 28 jul 2017.

OLIVERIA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Thereza (orgs.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2007.

PINTO, J. M. R.; ADRIÃO, T. Noções gerais sobre o financiamento da educação no Brasil. EccoS, São Paulo, v.8, n.1, jan./jun.2006, p.23-46. Disponível em: <<http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/article/viewFile/457/440> Acesso em 27 jul 2017

PINTO, J. P. Uma proposta de custo-aluno-qualidade na educação básica. In RBPAAE – v.22, n.2, p. 197-227, jul./dez. 2006. Disponível em: https://nortonsafe.search.ask.com/web?q=caqi++ze+marcelino&chn=1000&doi=2017-06-08&geo=BR&guid=B414D60A-E461-44FE-9EBA-9455045D1EF2&locale=pt_BR&o=APN11920&p2=%5EET%5Efh10br%5E&prt=NS&ver=22.9.4.8&tpr=2&ts=1499342453387. Acesso em 27 jul 2017

SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. Autores Associados, 1998.

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica Autores Associados, 2003.

SAVIANI, Dermal. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação v. 14. n. 40, p.143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.

SENA, P. A legislação do Fundeb. Cadernos de Pesquisa, v.38, n.134, p.319-340, maio-ago.2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0438134.pdf>>. Acesso em 27 jul 2017

SOUZA, Donaldo Bello de; MENEZES, Janaína Specht da Silva. Elaboração e aprovação de planos de educação no Brasil: do nacional ao local. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 23, n. 89, p. 901-936, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362015000400901&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.

VENCO, Selma. Terceirização nos tempos do cólera: o amor do setor público à precariedade. Argumentos Pró-Educação, Pouso Alegre, v. 1, nº 3, p. 392 – 407, set. - dez., 2016. Disponível em: <http://ojs.univas.edu.br/index.php?journal=argumentosproeducacao&page=article&op=view&path%5B%5D=132&path%5B%5D=132>. Acesso em 28 jul. 2017

VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19013> Acesso em: 28 jul 2017

EL284 - Educação Matemática Escolar I

Ementa: Tendências pedagógicas para o Ensino de Matemática: Solução de Problemas; Matemática Crítica; Jogos; Uso de tecnologias; Investigação; História da Matemática.

Bibliografia:

Artigos publicados nos Encontros Nacionais de Educação Matemática sobre as tendências elencadas na ementa, disponíveis em: <http://www.sbembrasil.org.br/sbembrasil/index.php/anais>

BACICH, L.; TANZI NETO, A. e TREVISANI, F. M. (org). Ensino Híbrido: Personalização na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BRITO, A. J.; MIGUEL, A.; CARVALHO, D. História da Matemática em atividades didáticas. São Paulo: Livraria da Física, 2009.

CINELLI, N. P. F. A influência do vídeo no processo de aprendizagem. Dissertação. Florianópolis: UESC, 2003. <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/85870/192679.pdf?sequence=1>

LOPES, R. D. e outros. O uso de computadores e da internet em escolas públicas de capitais brasileiras. Estudos & Pesquisas Educacionais, 2010, p.275-335. Disponível em: <http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/avulsas/estudos1-7-uso-computadores.shtml?page=0>.

MATEMÁTICA MULTIMÍDIA UNICAMP. Disponível em: <http://m3.ime.unicamp.br/>

MITRULIS, Eleny. Ensaio de inovação no Ensino Médio. Cad. Pesqui., Jul 2002, no.116, p.217-244. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/562/561>

MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na educação matemática - Propostas e desafios. Campinas: Autêntica, 2004.

MORAN, J. J. Como utilizar as tecnologias na escola. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm>

PÓLYA, G. Como resolver problemas (Tradução do original inglês de 1944). Lisboa: Gradiva, 2003.

PONTE, J. P., BROCADO, J., OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SILVA, E. T. Revalorização do livro diante das novas mídias.... In: BRASIL, MEC. Tecnologia, currículo e Projetos. Brasília: MEC, s/d, p. 32-37. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/1sf.pdf>

SILVA, M. G. L.; SABIANI, H.; MENOLLI, A. L. A.; BUSMAN, C. J. Avaliação de Softwares Educacionais para o Ensino Fundamental no auxílio do processo de ensino-aprendizagem. Disponível em: <http://www.gied.ffalm.br/artigos/AvSwEducacional.pdf>.

SKOVSMOSE, O. Educação Matemática Crítica: a Questão Da Democracia. São Paulo: Papyrus, 2001.

VALENTE, J. V. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com computador.... In: BRASIL, MEC. Tecnologia, currículo e Projetos. Brasília: MEC, s/d, p. 22-31. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/1sf.pdf>

EL511 - Psicologia e Educação

Ementa: Fundamentos teóricos e contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação docente. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar.

Bibliografia:

AZZI, R.G. Introdução à teoria social cognitiva. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014 (Série Teoria Social Cognitiva em Contexto Educativo, vol 1).

CAMARGO, A. C. C. S. Educar: Um questão metodológica? Proposições psicanalíticas sobre o ensinar e o aprender. Petrópolis: Vozes, 2006.

FREUD, S. Mal-estar na civilização. <https://www.google.com/search?q=freud+mal+estar+na+civiliza%C3%A7%C3%A3o+pdf&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox-a>
KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) A Diversidade na psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Editora Cortez, 2002
SKINNER, A evolução do comportamento http://www.isac.psc.br/wp-content/uploads/skinner/Skinner_%281987%29_A_Evolucao_do_Comportamento.pdf
VIGOTSKI, Lev Semenovich, LURIA, Alexander Romanovich, LEONTIEV, Alex N.
Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: ícone, 2010
VINHA, T. P. Os conflitos interpessoais na escola. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. Indisciplina, conflitos e bullying na escola Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

MA224 - Resolução de Problemas Matemáticos

Ementa: Resolução de problemas matemáticos nem sempre elementares, utilizando matemática elementar. O problemas propostos abordarão os seguintes tópicos: proporcionalidade, funções de primeiro e segundo grau, áreas e volumes, funções exponenciais e logarítmicas, Teorema de Pitágoras, trigonometria e aplicações, combinatória e probabilidade. Discussão e reflexão sobre como apresentar e orientar alunos da escola básica na resolução de problemas. Preparação de listas de exercícios e avaliações para o ensino básico.

Bibliografia:

1. Lima, E. et al., Temas e Problemas, Coleção do Professor de Matemática, Rio de Janeiro, SBM, 2010.
2. Homepage da OBM: <http://www.obm.org.br/opencms>
3. Lima, E. et al., Temas e Problemas Elementares, Coleção PROFMAT, 4a ed., SBM, 2016
4. Santos, José Plínio de O., Introdução à Teoria dos Números, Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2014.

MA740 – Matemática do Ensino Médio para Professores I

Ementa: Revisão e aprofundamento do conteúdo de funções, combinatória e probabilidade no currículo de matemática do ensino básico. Desenvolvimento de atividades envolvendo os conceitos abordados com vistas ao tratamento para o ensino dos mesmos na escola básica. Conjuntos. Números naturais, reais. Progressões. Funções: polinomiais, exponencial, logarítmica; gráficos, crescimento, taxa de variação. Trigonometria. Combinatória, permutações e combinações; o triângulo aritmético, o binômio de Newton. Probabilidade. Médias e o princípio das gavetas.

Bibliografia:

1. E. L. Lima, P. C. P. Carvalho, E. Wagner e A. C. Morgado, A matemática do ensino médio, Vol. 1, Editora da SBM, 11a. ed., 2016.
2. E. L. Lima, Logaritmos, Editora da SBM, 6a. ed., 2016.
3. E. Wagner, A. C. Morgado e M. P. do Carmo, Trigonometria e números complexos, Editora da SBM, 3a. ed., 2005.
4. P. C. P. Carvalho, A. C. Morgado, P. Fernandez e J. B. Pitombeira, Análise combinatória e Probabilidade, Editora da SBM, 10a. ed., 2016.
5. L. Lovász, J. Pelikán, K. Vesztergombi, Matemática discreta, Textos Universitários, Editora da SBM, 2013.
6. A. C. Morgado, P. C. Carvalho, Matemática discreta, Coleção PROFMAT, Editora da SBM, 2a. ed., 2015.
7. A. C. Morgado, E. Wagner, S. Zani, Progressões e matemática financeira, Editora da SBM, 6a. ed., 2015.
8. I. Stewart, D. Tall, The foundations of mathematics, Oxford University Press, 2th ed., 2015

EL684 - Educação Matemática Escolar II

Ementa: Tendências pedagógicas para o Ensino de Matemática: Gamificação (Escape Room, RPG), Ciência, Tecnologia e Sociedade; Conhecimento Interpretativo e Especializado do Professor que Ensina Matemática no âmbito dos Números e Operações, Geometria e Tratamento da Informação. Conexões dentro do mesmo tema matemático e com outros temas matemáticos. Recursos (tecnologias, vídeos, materiais).

Bibliografia:

- AMARAL, Ricardo; BASTOS, Heloisa. O Roleplaying Game na sala de aula: uma maneira de desenvolver atividades diferentes simultaneamente. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 11, n. 1, p 103–122, 2011. Disponível em: <http://rpгнаescola.com.br/data/documents/Artigo-RBPEC.pdf>
- BAUMERT, J.; KUNTER, M.; BLUM, W.; BRUNNER, M.; VOSS, T.; JORDAN, A.; KLUSMANN, U.; KRAUSS, S.; NEUBRAND, M.; TSAI, Y.M. Teachers' mathematical knowledge, cognitive activation in the classroom, and student progress. American Educational Research Journal, 47(1), 133-180, 2010.
- Erros, Fraudes e Intrigas dos Cientistas. Revista Superinteressante. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/erros-fraudes-e-intrigas-dos-cientistas/>
- FADEL, Luciane Maria. et al. (orgs.). Gamificação na educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/gamificacao-na-educacao>
- GAMBOA, G.; BADILLO, E.; RIBEIRO, M. El horizonte matemático en el conocimiento para la enseñanza del profesor. PNA, v.10, p.1 - 24, 2015.
- JAKOBSEN, A.; RIBEIRO, M.; MELLONE, M. Norwegian prospective teachers' MKT when interpreting pupils' productions on a fraction task. Nordisk studies in mathematics education. v.19, p.135 - 150, 2014.
- MONTES, M.; RIBEIRO, C. M.; Carrillo J.; KILPATRICK, J. Understanding mathematics from a higher standpoint as a teacher: an unpacked example In: PME 40, 2016, Szeged. Proceedings of 40th Psychology of Mathematics Education Conference. Szeged: PME, 2016. Vol. 3, p. 315-322.
- NEBOT, Pascual; VENTURA-CAMPOS, Noelia. Escape Room: gamificación educativa para el aprendizaje de las matemáticas. Revista sobre Enseñanza y Aprendizaje de las Matemáticas, n. 85, pp. 33-40, 2017.
- PINHEIRO, N. A.M. Uma reflexão sobre a importância do conhecimento matemático para a CTS. Publicatio UEPG, v. 11, n.1, p. 21-31, jun.2003.

MA840 – Matemática do Ensino Médio para Professores II

Ementa: Revisão e aprofundamento do conteúdo de geometria e álgebra no currículo de matemática do ensino fundamental e médio. Desenvolvimento de atividades e resolução de problemas em situações de ensino envolvendo os conceitos abordados com vistas ao tratamento para o ensino dos mesmos na educação básica. Geometria analítica plana e espacial. Poliedros, sólidos, volumes e áreas, superfícies e sólidos de revolução. Sistemas de equações lineares, matrizes e determinantes. Equações algébricas e números complexos.

Bibliografia:

1. E. L. Lima, P. C. Pinto Carvalho, E. Wagner e A. C. Morgado, A matemática do ensino médio, volume 2, Editora da SBM, 7a. ed., 2016.
2. E. L. Lima, P. C. Pinto Carvalho, E. Wagner e A. C. Morgado, A matemática do ensino médio, volume 3, Editora da SBM, 7a. ed., 2016.
3. E. L. Lima, P. C. Pinto Carvalho, E. Wagner e A. C. Morgado, A matemática do ensino médio, volume 4, Editora da SBM, 2a. ed., 2016.
4. E. Wagner, A. C. Morgado e M. P. do Carmo, Trigonometria e números complexos, Editora da SBM, 3a. ed., 2005.

MA752 – História da Matemática

Ementa: Tópicos de história da matemática tendo em vista a formação de professores de matemática para a escola básica: Pitágoras, a Geometria grega e a teoria dos números; a Matemática grega antes de Euclides; a geometria pré-euclidiana; a Matemática grega depois de Euclides; Arquimedes, o desenvolvimento das ideias da Álgebra, números complexos e funções. A Matemática do século XVII. Matemática e Mecânica. História moderna: geometria diferencial e não-euclidiana, topologia e combinatória. Criação de texto.

Bibliografia:

1. J. Stillwell, Mathematics and its history, 3rd ed., Undergraduate Texts in Mathematics, Springer, 2010.
2. T. M. Roque e J. B. Pitombeira de Carvalho, Tópicos de História da Matemática. Coleção PROFMAT, Edita da SBM, 2012.
3. A. V. M. Garnica e L. A. de Souza, Elementos de História da Educação Matemática, Cultura Acadêmica Editora, 2012.
4. A. Miguel, A. V. M. Garnica, S. B. C. Iglori e U. D'Ambrosio, A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização, Revista Brasileira de Educação, nº 27, pp. 70 – 93, 2004.

EL883 – Prática Pedagógica em Matemática

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo promover estudos e investigações da atividade pedagógica em matemática na escola. Particularmente, essas práticas serão analisadas procurando problematizar as relações entre educação matemática, democracia, mundo social e exclusão. Nessa direção, a disciplina procura oferecer ferramentas teórico-metodológicas tanto para analisar práticas pedagógicas em matemática desde suas perspectivas sociais e culturais como para desenhar e desenvolver propostas pedagógicas de ensino-aprendizagem da matemática que visem a inclusão.

Bibliografia:

- ALMEIDA, A.C. Uma tentativa de trabalho diferenciado com alunos marcados pelo fracasso escolar. In: FIORENTINI, D.; CRISTOVÃO, E.M. (org.) Histórias e Investigação de/em Aulas de Matemática. Campinas: Alínea, 2006, p. 93-104.
- ALMEIDA, L. W.; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E. Modelagem matemática na educação básica. São Paulo: Contexto, 2013
- ALRØ, H; SKOVSMOSE, O. Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática. Tradução de Orlando Figueiredo. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. Modelagem matemática no ensino. São Paulo: Contexto, 2016.
- CARRAHER, T.; CARRAHER, D.; SCHLIEMANN, A. Na vida dez, na escola zero. São Paulo: Cortez, 2007.
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M.Á. (org.) Por trás da porta, que matemática acontece? Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP – CEMPEM, 2001. (234p.)
- GIMÉNEZ, J.; DÍEZ-PALOMAR, J; CIVIL, M. Exclución y matemáticas. Elementos que explican la investigación actual en el área. In: GIMÉNEZ, J.; DÍEZ-PALOMAR, J; CIVIL, M. (Eds.) Educación matemática y exclusión. Barcelona: Grao, 2007, p. 9-44.
- KNIJNIK, G.; DUARTE, C. G. Entrelaçamentos e Dispersões de Enunciados no Discurso da Educação Matemática Escolar: um Estudo sobre a Importância de Trazer a “Realidade” do Aluno para as Aulas de Matemática. Bolema, v. 23, n. 37, p. 863-886, 2010.
- KNIJNIK, G. Educação matemática, exclusão social e política do conhecimento. Bolema, v. 14, n. 16, 2001.
- SKOVSMOSE, O. Educação matemática crítica: A questão da democracia. Campinas: Papyrus, 2015
- SKOVSMOSE, O. Um convite à educação matemática crítica. Campinas: Papyrus, 2014.
- SKOVSMOSE, O. Educação crítica: incerteza, matemática e responsabilidade. São Paulo: Cortez, 2007.
- SKOVSMOSE, O.; SCANDIUZZI, P. P.; VALERO, P.; ALRØ, H. A aprendizagem matemática em uma posição de fronteira: foregrounds e intencionalidade de estudantes de uma favela brasileira. Bolema, Rio Claro (SP), v. 26, n. 42A, p. 231-260, abr. 2012

MA705 - Currículo e Didática de Matemática: Teoria e Prática

Ementa: O currículo de matemática do ensino básico. Planejamento de disciplina (organização das aulas em larga escala, pré-requisitos e interdependência de conteúdos). Preparação de aula (definição de conteúdos, revisão de conteúdos prévios, estratégias de apresentação em sala, escolha de exemplos, lição de casa). Acessórios didáticos. Preparação de listas de exercícios e atividades de casa. Avaliação em matemática. Dificuldades de aprendizagem dos alunos da escola básica. Orientação para resolução de problemas. Aulas práticas: tutoria com os alunos da MA105 sob supervisão do docente responsável.

Bibliografia:

1. Cadernos do Professor: Matemática. Ensino Fundamental e Médio (7 volumes). Secretaria Estadual de Educação -SP, 2008.
2. Elon L. Lima, Paulo C. P. Carvalho, Eduardo Wagner e Augusto C. Morgado, A Matemática do Ensino Médio, volumes 1 a 3, SBM, 7a. ed., 2016.
3. Gerson Iezzi et al., Fundamentos da Matemática Elementar, volumes 1 a 10, Atual Editora, 1977.
4. Philippe Perrenoud, Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens- Entre duas lógicas. Artmed, 2000.
5. Phillipe Perrenoud, Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação, Artmed, 2000.
6. Cipriano C. Luckesi, Avaliação da Aprendizagem Escolar, ed. Cortez, 2006.
7. M. C. R. Goes e A. L. F. Laplane, Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. Autores Associados, 2007.

MA225 - Análise de Livros e Materiais Didáticos de Matemática

Ementa: Exame crítico de livros e/ou materiais didáticos disponíveis para ensino fundamental e médio, analisando-os em relação à adequação de conteúdo e linguagem, riqueza de problemas propostos e exercícios. Preparação de textos para o ensino de matemática na escola básica, incluindo listas de exercícios e avaliações.

Bibliografia:

1. LIMA, E. L., Exame de Textos: Análise de Livros de Matemática para o Ensino Médio, SBM, 2001.
2. Goldstein, N. S. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade, Editora Ática, 2009.
3. H. Sá Earp & R. B. Amaral, A course on Maths textbook analysis in the teachers training curriculum: the experience of Unicamp, Proceedings of the II International Conference on Mathematics textbook Research and Development, 2017.
4. Ministério da Educação, Base Nacional Comum Curricular v3, 2018, disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
5. Ministério da Educação, Guia de Livros Didáticos do Programa Nacional do Livro Didático, disponível em <http://portal.mec.gov.br>.

MA901 – Estágio supervisionado I

Ementa : Elaboração, planejamento e execução de atividades de ensino de matemática, seguida de análise e reestruturação das mesmas. **Acompanhamento simultâneo de fundamentação didática para a realização do estágio na Escola básica.**

Bibliografias básicas :

- BASSO, Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998
- BRASIL. MEC/SEB. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf.
- BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- BRASIL. Lei nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2016. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>**
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2013.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Editora Cortez, 2011.
- VASCONCELLOS, Celso. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004.
- VEIGA, I.P.A. (Org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1995.
- VEIGA, I.P.A.V.; RESENDE, L.M.G. (Orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas. Papyrus, 2005
- PCN - Parâmetros curriculares nacionais : matemática, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, MEC/SEF, 1997, 42p.
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE,2012.72 p.
- SÃO PAULO (Estado). Lei nº 16.279, de 08 de julho de 2016 - Aprova o Plano Estadual de Educação de S.Paulo e dá outras providências. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html>
- SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Matrizes e Referência para a Avaliação. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009.
- SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o sistema de Avaliação do Rendimento Escolar no Estado de São Paulo.
- SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo.
- SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.
- SAEB / Prova Brasil / IDEB
- . Nota Técnica do INEP sobre o IDEB (2007)
 - . Matriz de avaliação SAEB / INEP (2007)
 - . Escala de Proficiência SAEB / INEP (2014)
 - . Matriz da Avaliação Docente (2014)
 - . Matriz de Avaliação de infraestrutura das Escolas (2012)
- SARESP – IDESP
- . Nota técnica do IDESP – SEE/SP/2008
 - . Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013)

MA902 – Estágio supervisionado II

Ementa : Elaboração, planejamento e execução de atividades de ensino de matemática, seguida de análise e reestruturação das mesmas. **Acompanhamento simultâneo de fundamentação didática para a realização do estágio na Escola básica.**

Bibliografias básicas :

- BASSO, Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998
- BRASIL. MEC/SEB. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf.
- BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- BRASIL. Lei nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2016. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>**
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2013.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Editora Cortez, 2011.

VASCONCELLOS, Celso. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004.

VEIGA, I.P.A. (Org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1995.

VEIGA, I.P.A.V.; RESENDE, L.M.G. (Orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas. Papyrus, 2005

PCN - Parâmetros curriculares nacionais : matemática, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, MEC/SEF, 1997, 42p.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 72 p.

SÃO PAULO (Estado). Lei nº 16.279, de 08 de julho de 2016 - Aprova o Plano Estadual de Educação de S.Paulo e dá outras providências. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html>

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Matrizes e Referência para a Avaliação. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o sistema de Avaliação do Rendimento Escolar no Estado de São Paulo.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo.

SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.

SAEB / Prova Brasil / IDEB

. Nota Técnica do INEP sobre o IDEB (2007)

. Matriz de avaliação SAEB / INEP (2007)

. Escala de Proficiência SAEB / INEP (2014)

. Matriz da Avaliação Docente (2014)

. Matriz de Avaliação de infraestrutura das Escolas (2012)

SARESP – IDESP

. Nota técnica do IDESP – SEE/SP/2008

. Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013)

Disciplinas que compõem o Quadro B

MA105 – Matemática Elementar

Ementa: Funções de 1º grau. Matrizes, determinantes e volume. Sistemas lineares. Funções: injetora, sobrejetora, bijetora, inversa, função de 2º grau, valor absoluto. Combinatória e Probabilidade: princípios multiplicativo e aditivo; arranjos, combinações e permutações; probabilidades em conjuntos finitos, probabilidade condicional; triângulo de Pascal, binômio de Newton. Números e Sequências: números naturais, inteiros, racionais, reais, progressões aritméticas e geométricas. Funções Exponencial e Logarítmica. Trigonometria. Equações algébricas, Polinômios e Números Complexos.

Bibliografia:

1. Luiz R. Dante, Matemática Contexto & Aplicações, volumes 1 a 3, ed. Ática, 2011.
2. Juliana M. Barros, Conexões com a Matemática, ed. Moderna, 2012.
3. Manoel Paiva, Matemática, volumes 1 a 3, ed. Moderna, 2009.
4. Gelson Iezzi et al., Matemática, Ciências e Aplicações, volumes 1 a 3, ed. Atual, 2010.
5. Jackson Ribeiro, Matemática, Ciência e Linguagem, volumes 1 a 3, ed. Scipione, 2012.
6. Maria I. Diniz e Kátia S. Smole, Matemática do Ensino Médio, volumes 1 a 3, ed. Saraiva, 2012.
7. Joamir Souza, Novo Olhar – Matemática, volumes 1 a 3, ed. FTD, 2012.
8. Gelson Iezzi et al., Fundamentos da Matemática Elementar, volumes 1 a 10, Atual Editora.

MA148 – Fundamentos de Matemática

Ementa: Visa apresentar um primeiro contato com o rigor matemático, ensinar os alunos a demonstrar proposições simples, de modo rigoroso e coerentemente redigido, a partir de conceitos desenvolvidos no ensino médio. Devem ser introduzidas apenas noções básicas de lógica e conjuntos, além de princípio de indução, conjuntos de números (naturais, inteiros, racionais, reais e complexos), sequências reais e noções básicas de combinatória.

Bibliografia:

1. E. L. Lima et al., A Matemática no Ensino Médio, SBM, 1996.
2. S. Lipschutz, Teoria de Conjuntos, Mc Graw Hill, 1972.
3. D. C. Kurtz, Foundations of abstract Mathematics, Mc Graw Hill, 1992.

MA141 - Geometria Analítica e Vetores

Ementa: Sistemas lineares. Vetores, operações. Bases, sistemas de coordenadas. Distância, norma e ângulo. Produtos escalar e vetorial. Retas no plano e no espaço. Planos. Posições relativas, interseções, distâncias e ângulos. Círculo e esfera. Coordenadas polares, cilíndricas e esféricas. Seções cônicas, classificação. Introdução às quádras.

Bibliografia:

1. R. J. Santos, Matrizes, Vetores e Geometria Analítica, Imprensa Universitária da UFMG. Uma versão online está disponível: <http://www.mat.ufmg.br/~regi/livros.html>
2. J. M. Martínez, Notas de Geometria Analítica. Versão online do livro: <http://arquivoscolar.org/bitstream/arquivo-e/190/1/geoanal.pdf>
3. A. A. Moura, Álgebra Linear com Geometria Analítica. Versão online disponível em <http://www.ime.unicamp.br/~aamoura/Ensino/Ensino.html>
4. A. Steinbruch e P. Winterle, Geometria Analítica, Makron Books, São Paulo, 2ª edição – 1987.

5. P. Boulous e I. C. Oliveira, Geometria Analítica - Um Tratamento Vetorial, McGraw-Hill, São Paulo, 2ª edição-2000 .
6. C. Wexler, Analytic Geometry – A Vector Approach, Addison-Wesley, 1964.

MA111 – Cálculo I

Ementa: Intervalos e desigualdades. Funções. Limites. Continuidade. Derivada e diferencial. Integral. Técnicas de integração.

Bibliografia:

1. Stewart, J. Cálculo, vol.1. 7a. ed., Cengage Learning, 2014.
2. Anton, H. Cálculo: um novo horizonte, vol. 1, Bookman, 2000.
3. Edwards, C. H. e Penney, D.E. Cálculo com geometria analítica, vol. 1, Prentice-Hall, 1997.
4. Guidorizzi, H. L. Um curso de cálculo, vol. 1. 5.ed., LTC, 2001.
5. Leithold, L. O cálculo com geometria analítica, vol. 1. 3.ed., Harbra, 1994.
6. Simmons, G. F. Cálculo com geometria analítica, vol. 1, McGraw-Hill, 1987.
7. Thomas, G.B. Cálculo, vol. 1, 10.ed., Addison-Wesley/Pearson, 2002.

MA327 – Álgebra Linear

Ementa: Espaços vetoriais reais. Subespaços. Base e dimensão. Transformações lineares e matrizes. Núcleo e imagem. Projeções. Autovalores e autovetores. Produto interno. Matrizes reais especiais. Diagonalização.

Bibliografia:

1. P. Pulino, Álgebra Linear e suas Aplicações, Notas de aula disponível em <http://www.ime.unicamp.br/pulino/ALESA/>.
2. C.A. Callioli, H.H. Domingues, R.C.F. Costa. Álgebra Linear e Aplicações. 6ª ed. revisada, Saraiva S. A. Livreiros Editores, 2003.
3. Adriano A. Moura, Álgebra Linear com Geometria Analítica, disponível em <https://www.ime.unicamp.br/~aamoura/Ensino/Ensino.html>.
4. J. L. Boldrini, S.I.R. Costa, V.L. Figueiredo, H.G. Wetzler. Álgebra Linear. 3ª ed. revista e ampliada, Harbra Ltda, 1980.
5. R. J. Santos, Álgebra Linear e Aplicações, <http://www.mat.ufmg.br/~regi/livros.html>.
6. E.L. Lima. Álgebra Linear. 7ª ed, Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2004.

MA521 – Geometria Plana

Ementa: Os 5 postulados de Euclides; noções comuns da geometria; construções com régua e compasso; crítica das noções comuns. Os axiomas de Hilbert: incidência; ordem e o teorema de Pasch; congruência de segmentos e ângulos; paralelas; continuidade e completude. Corpos de segmentos: soma por concatenação, multiplicação via paralelismo, números construtíveis, semelhança de triângulos; a propriedade do supremo.

Bibliografia:

1. Euclides, Os Elementos; tradução de Irineu Bicudo, Editora Unesp, 2009.
2. R. Hartshorne, Geometry: Euclid and Beyond, Springer, 2000.
3. J. M. Lucas Barbosa, Geometria euclideana plana, Coleção do Professor de Matemática, SBM, 1995.
4. E. Q. F. Rezende, M. L. B. De Queiroz, Geometria euclidiana plana e construções geométricas, Editora Unicamp, 2008.
5. David E. Joyce, Euclid's Elements, disponível em <https://mathcs.clarku.edu/~djoyce/java/elements/elements.html>
6. Sandy Bultena, vídeos disponíveis em, https://www.youtube.com/watch?annotation_id=annotation_2971410335&feature=iv&src_vid=Q29U3_2PLiM&v=ewir8jyohyc
- 7 David Hilbert, The Foundations of Geometry, disponível em <http://www.fmf.uni-lj.si/~lavric/Hilbert%20-%20The%20Foundations%20of%20Geometry.pdf>

MA211 - Cálculo II

Ementa: Funções de várias variáveis reais. Fórmula de Taylor. Máximos e mínimos. Integrais múltiplas. Integrais de linha. Teorema da divergência. Teorema de Stokes.

Bibliografia:

1. J. Stewart, Cálculo, vol.2. 5a., 6a. ou 7a. ed., São Paulo, Pioneira /Thomson Learning.
2. H. L. Guidorizzi, Um Curso de Cálculo, vol. 3, LTC, 5a. ed., 2002.
3. L. Leithold, O Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 2, 3ª ed., Harbra 1994.
4. C. H. Edwards Jr. e D. E. Penney, Cálculo com Geometria Analítica, vol. 2 e 3, Prentice Hall do Brasil, 1997.
5. T. Apostol, Cálculo, vol 2, 2a. ed. Reverté Ltda, 1981.
6. G. S. Ávila, Cálculo 3, LTC, 3a. ed, 1982.
7. Al Shenk, Cálculo e Geometria Analítica, vol. 2, editora Campus, 1995.
8. E. W. Swokowski, Cálculo com Geometria Analítica, vol. 2, 2ª ed., Makron Books, 1995.
9. G. B. Thomas, Cálculo, vol. 2, 10.ed., São Paulo, Addison-Wesley/Pearson, 2002.

MA621 – Geometria Espacial

Ementa: Teoria de poliedros: revisão dos axiomas de Hilbert; os números reais como corpo de segmentos; convexidade de polígonos e poliedros; fórmula de Euler para poliedros convexos. Áreas e volumes: princípio de Cavalieri; áreas superficiais e volumes de sólidos (prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera). Isometrias: definição por congruência; classificação das isometrias da reta, do plano e do espaço.

Bibliografia:

1. P. C. Pinto Carvalho, Introdução à Geometria Espacial. Coleção do Professor de Matemática, SBM, 4a. ed., 2005.
2. E. L. Lima, P. C. Pinto Carvalho, E. Wagner e A. C. Morgado, A Matemática do Ensino Médio, vol. 2, Coleção do Professor de Matemática, SBM, 7a. Ed, 2016.
3. E. L. Lima, P. C. Pinto Carvalho, E. Wagner e A. C. Morgado, A Matemática do Ensino Médio, vol. 3, Coleção do Professor de Matemática, SBM, 7a. Ed, 2016.
4. E. L. Lima, Isometrias, Coleção do Professor de Matemática, SBM, 2a. ed., 2007.
5. R. Hartshorne, Geometry: Euclid and Beyond, Springer, 2000.

6 David Hilbert, The foundations of Geometry, disponível em Project Gutenberg: <http://www.gutenberg.org/ebooks/17384>.
7. Euclides, Os Elementos; tradução de Irineu Bicudo, Editora Unesp, 2009.

F128 – Física Geral I

Ementa: Cinemática do ponto. Leis de Newton. Estática e dinâmica da partícula. Trabalho e energia. Conservação da Energia. Momento linear e sua conservação. Colisões. Momento angular da partícula e de sistemas de partículas. Rotação de corpos rígidos.

Bibliografia:

HALLIDAY; RESNICK; WALKER, Fundamentos de Física 1, 10a edição, LTC
NICOLAU, RAMALHO, TOLEDO. Os fundamentos da Física, vol. 1, Ed. Moderna
BAUER, W., WESTFALL, G. e DIAS, H. Física para Universitários – Mecânica
SERWAY, R. e JEWETT, J.W. , Princípios de Física, Vol. 1
NUSSENZVEIG, H.M. Curso de Física Básica, Vol.1

MA507 – Introdução à Análise (substitui MA502)

Ementa: Os números reais. Sequências e séries, o número e é irracional; convergência de Cauchy; séries infinitas, testes da comparação, razão e integral; não-enumerabilidade dos números reais, Teorema de Bolzano-Weierstrass, divergência da série harmônica. Funções contínuas: limites, Teoremas de Bolzano, de Weierstrass e do Valor Intermediário, continuidade uniforme. Derivadas, extremos locais, o Teorema do Valor Médio, funções inversas. Integral. O Teorema Fundamental do Cálculo. Aplicações: funções trigonométricas, π é irracional, as funções logarítmica e exponencial, aproximação por polinômios.

Bibliografias:

1. Geraldo Ávila, Introdução à Análise Matemática. 2ª ed., E. Blucher, 1999.
2. Elon L. Lima, Análise Real, vol. 1, Coleção Matemática Universitária, IMPA, 8a. ed., 2006
3. Michael Spivak, Calculus, 4th ed., Publish or Perish, Inc. Houston, Texas, 2008.

F228 – Física Geral II

Ementa: Oscilações. Gravitação. Ondas em meios elásticos. Ondas sonoras. Hidrostática e hidrodinâmica. Viscosidade. Temperatura. Calorimetria e condução de calor. Leis da termodinâmica; teoria cinética dos gases.

Bibliografia:

Fundamentos de Física 2 - 9aª edição Livros Técnicos e Científicos (Rio de Janeiro) Autores: Halliday e Resnick.

MA044 – Matemática IV

Ementa: Números complexos. Funções de variável complexa. Equações de Cauchy Riemann. Integral de linha. Sequências e séries de números complexos. Séries de potências. Teorema dos resíduos. Transformações conformes.

Bibliografia:

1. James W. Brown and Ruel V. Churchill, Complex Variables and Applications, 8th ed., McGraw-Hill, 2009.
2. L. Ahlfors, Complex Analysis, An Introduction to the Theory of Analytic Functions of One Complex Variable, 3th ed, McGraw-Hill., 1979.
3. Murray R. Spiegel, Variáveis Complexas com uma Introdução as Transformações Conformes e Suas Aplicações, Coleção Schaum, McGraw-Hill do Brasil, 1973.
4. Chaim S. Hönl, Introdução às Funções de uma Variável Complexa, 4ª ed., Guanabara Dois, 1981.

MA220 – Matemática Discreta

Ementa: Indução Matemática. Princípio multiplicativo. Princípio aditivo. Permutação, arranjo, combinação. Princípio de inclusão e exclusão. Funções geradoras. Partição de um inteiro. Relações de recorrência. O princípio da casa dos pombos. Noções de teoria dos grafos.

Bibliografia:

1. J. Plínio O. Santos, Margarida P. Mello e Idani T. C. Murari, Introdução à Análise Combinatória, Editora Ciência Moderna, 2007.
2. L. Lovász, J. Pelikán e K. Vesztergombi, Matemática discreta, Textos Universitários, Editora da SBM, 2013.
3. P. C. P. Carvalho, e A. C. de Oliveira Morgado, Matemática discreta, Editora da SBM, 2a. ed., 2015.

MS213 - Introdução à Matemática Computacional

Ementa: Introdução a algoritmos em uma linguagem de programação voltada para Matemática: variáveis, condicionais, laços e funções. Representação de números em ponto flutuante e noções de erros numéricos. Zeros de funções. Métodos diretos para a solução de sistemas lineares. Quadrados mínimos lineares. Interpolação.

Bibliografia:

M.A.G.Ruggiero e V.L.R.Lopes, Cálculo Numérico - Aspectos Teóricos e Computacionais, segunda edição, Makron Books, 1997.
M.C.Cunha, Métodos Numéricos para as Engenharias e Ciências Aplicadas, Ed. da Unicamp, 1993.
S.D.Conte e C. de Boor, Elementary Numerical Analysis, McGraw-Hill, 1987.

MA312 – Modelagem matemática e equações diferenciais

Ementa: Equações diferenciais de 1ª ordem: equações separáveis, modelos básicos: dinâmica de populações, estabilidade, resfriamento de um corpo. Equações diferenciais de 2ª ordem, modelos básicos: dinâmica de uma partícula, oscilador harmônico, campos centrais de forças. Transformada de Laplace. Teoria básica de sistemas de equações diferenciais: equações algébricas, autovalores, autovetores; sistemas lineares homogêneos com coeficientes constantes; sistemas lineares não homogêneos; variação dos parâmetros; sistemas não lineares; modelos básicos: o pêndulo, o modelo predador–presa.

Bibliografia:

1. De Figueiredo, D. G., Neves, A. F., Equações Diferenciais Aplicadas. 3ª ed. Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2015.

2. Boyce, E.W., DiPrima, R.C., Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno, 10a ed., John Wiley & Sons, 2012.
3. Dennis, G. Zill, A First Course in Differential Equations with Modeling Applications, 10a ed., Cengage Learning, 2011.

MA553 - Teoria Aritmética dos Números

Ementa: Números inteiros. Divisibilidade e congruências. Congruências e sistemas de grau um. Equações diofantinas. Somas de quatro quadrados. Congruências de grau dois. Símbolo de Legendre. Lei da reciprocidade quadrática.

Bibliografia:

1. José P. de Oliveira Santos, Introdução à Teoria de Números, Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2003.
2. Abramo Hefez, Elementos de Aritmética, Textos Universitários, SBM, 2006.
3. S. C. Coutinho, Números Inteiros e Criptografia RSA, Série de Computação e Matemática, IMPA, 1997.
4. G. E. Andrews, Number Theory, Dover Publications, 1971.
5. N. Koblitz, A Course in Number Theory and Cryptography, Springer-Verlag, 1987.
6. I. Niven, H.S. Zuckerman e H.L. Montgomery, An Introduction to the Theory of Numbers, 5th ed., Wiley, 1991.

ME951 – Estatística e Probabilidade

Ementa: Análise exploratória de dados; noções de amostragem e planejamento de experimentos. Cálculo de probabilidades: probabilidade condicional, independência, teorema de Bayes. Variável aleatória: função de probabilidade, função de distribuição, momentos. Princípios de contagem. Modelos discretos: binomial, geométrico, Pascal, hipergeométrico, Poisson. Modelos contínuos: uniforme, normal, exponencial, gamma, beta. Relações entre algumas distribuições.

Bibliografia:

- Berry, D. Statistics, a Bayesian perspective. Duxbury, 1995.
Bussab, W.O., Morettin, P.A. Estatística Básica. Ed Saraiva, 2012.
Freedman, D., R. Pisani, e R. Purves. Statistics. Norton, 2007.
Magalhães, M. N. e Lima, A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística. EDUSP, 2013.
Meyer, P. Probabilidade, aplicações à estatística. LTC, 2000.
Wardrop, R.L. Statistics. WCB, 1995.

MA673 - Elementos de Álgebra

Ementa: Grupos: Teorema de Lagrange e Teorema de Isomorfismo. Exemplos: grupos cíclicos, simétricos e diedrais. Anéis e corpos: Domínios Euclidianos, domínios de ideais principais e fatoração única. Corpo de frações. Aritmética do anel dos polinômios. Corpos numéricos e finitos.

Bibliografia:

1. I. Herstein, Topics in Algebra, Jhon Wiley & Sons, 2th. ed., 1975.
2. J. Frealeigh, A First Course in Abstract Algebra, 7a. ed., Pearson/Addison-Wesley, 2003.
3. A. Garcia e Y. Lequain, Elementos de álgebra, Projeto Euclides, IMPA, 6a. ed., 2015.
4. S. Lang, Estruturas Algébricas, Livro Técnico, 1972.